

Pedido de adequação do Projeto SEI nº 6074.2019/0002508-6

Acesso ao tratamento, qualidade de vida e proteção básica à crianças e adolescentes com câncer

ANEXO I
DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Declaramos para fins específicos de participação no Edital FUMCAD 2019 que a **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva (AHPAS)**, é possuidora dos documentos exigidos neste Edital conforme relação constante no anexo VII, bem como declaramos que o(s) projeto(s) apresentado(s) neste Edital para financiamento de recursos via FUMCAD não recebem outros recursos, garantindo-se que não há duplicidade e nem sobreposição de verba pública para o mesmo fim.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

Fernanda Murad Coelho
Presidente

ANEXO II PROJETO PARA FUMCAD 2019
--

1	IDENTIFICAÇÃO
A	PROJETO: <i>Acesso ao tratamento, qualidade de vida e proteção básica à crianças e adolescentes com câncer</i>
B	DIRETRIZ DE ATUAÇÃO 2: <i>Garantia do direito à saúde</i>

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: <i>Associação Helena Piccardi de Andrade Silva (AHPAS)</i>			
CNPJ nº 03.873.905/0001-64			
Registro no CMDCA nº1463/09		Validade do Registro: 29/06/2023	
Endereço: <i>Rua Joaquim Nabuco,</i>		Nº: 47	Complemento: <i>conjunto 12 e 13</i>
Bairro: <i>Brooklyn</i>	Cidade: <i>São Paulo</i>	Estado: <i>SP</i>	CEP: <i>04621-001</i>
Telefone <i>(11) 5535-2726</i>	Celular <i>(11) 99146-7582</i>	E-mail: gerencia@heleninha.org.br ou diretoria@heleninha.org.br	
Endereço Internet: https://institutoheleninha.org.br/			
Nome Responsável pelo Projeto <i>Fernanda Murad Coelho</i>			
Telefone: <i>(11) 99146-7582</i>	Fax: <i>não temos</i>	E-mail: diretoria@heleninha.org.br	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: <i>Toda a cidade de São Paulo</i>
B	Objetivo Geral: <i>Sustenta o objetivo geral do projeto oferecer proteção social à criança e adolescente que realiza tratamento oncológico, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</i>

A esperança está a caminho

C	Sumário do projeto: Facilitar o acesso ao tratamento oncológico de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e dar suporte sociofamiliar.
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 80 crianças e adolescentes
E	Nº de beneficiários (indiretos): 320 familiares
F	Custo total: R\$ 1.358.301,44
G	Duração do projeto (nº meses): 17 meses
H	Custo per capita/mês R\$ 998,76

ANEXO III
Descrição técnica do projeto

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: <i>Acesso ao tratamento, qualidade de vida e proteção básica a crianças e adolescentes com câncer</i>		
1.2. Diretriz de Execução 2: <i>Garantia do direito à saúde</i>		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz 2.6: <i>Projetos voltados ao diagnóstico e/ou acompanhamento de crianças e adolescentes com câncer ou em tratamento oncológico.</i>		
1.3. Organização proponente: <i>Associação Helena Piccardi de Andrade Silva (AHPAS)</i>		
1.4 CNPJ nº 03.873.905/0001-64		
1.5 Banco: <i>Banco do Brasil</i>	1.6 Agência: <i>0813-3</i>	1.7 C/C Geral <i>445.901-6</i>
1.7 Site: https://institutoheleninha.org.br/		
1.8 e-mails para contato: <i>Fernanda Murad diretoria@heleninha.org.br</i> <i>Kelly Alves do Carmo gerencia@heleninha.org.br</i>		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: <i>Fernanda Murad</i>		
1.10 RG: <i>36.780.562-5</i>	1.11. Órgão Expedidor: <i>SSP-SP</i>	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:		
1.13 RG: <i>29744419-0</i>	1.14. Órgão Expedidor: <i>SSP/SP</i>	

2. Apresentação da organização

A **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva (AHPAS)**, atualmente conhecida como **Instituto Heleninha**, é uma organização sem fins lucrativos que desde 1999 realiza uma atividade pioneira no país: **oferece o acesso ao tratamento oncológico a crianças e adolescentes com câncer e em situação de alta vulnerabilidade social** na cidade de São Paulo, **através do serviço especializado de transporte do paciente da residência até o hospital e respectivo retorno**, aliado a **ações de apoio sociofamiliar** que colaboram com a disposição, ânimo e na continuidade regular do tratamento oncológico, **ampliando as chances de cura**.

São serviços integralmente gratuitos, confortáveis, regulares e seguros oferecidos ao paciente, cuidador e sua família. A AHPAS foi fundada com o objetivo de promover ações de relevância pública e socioassistencial, prestando serviços e executando programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa, garantia dos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdade sociais, de forma continuada, permanente e planejada, amparando crianças e adolescentes com doenças oncológicas e crônico-degenerativas, promovendo ações que contribuam para a obtenção de acesso integral, igualitário e gratuito aos serviços de saúde, visando sua proteção, recuperação e qualidade de vida.

A AHPAS surgiu da necessidade de dois pais renovarem o sentido da vida após a morte da filha Helena, de 5 anos, com câncer. A rotina da doença mostrou a esses pais a **carência do transporte especializado e gratuito** e indicando a necessidade de um serviço de assistência que possibilitasse apoiar as famílias que necessitam levar seus filhos para tratamento regular durante vários meses e anos e não possuem recursos para transporte adequado. Aos poucos esses pais e fundadores, em contato com médicos e assistentes sociais do serviço público, que relataram a urgência de se implementar um serviço assistencial do tipo devido à crescente demanda, puderam ver que o que queriam oferecer significava bem mais do que imaginavam de início. Realizar esse serviço pioneiro significava oferecer:

- (i) apoio sociofamiliar em um período muito difícil da vida da criança/adolescente e sua família;
- (ii) garantia de acesso físico ao tratamento a jovens debilitados e sem condição de trafegar utilizando os meios públicos regulares;
- (iii) garantia de continuidade do tratamento, sem o qual não se obtém a cura e a consequente reinserção social;
- (iv) fortalecimento do vínculo familiar;
- (v) possibilidade de orientação quantos aos direitos das crianças/adolescentes e familiares.

A AHPAS coopera também para minimizar as chances de desistência do tratamento por dificuldades de locomoção em uma cidade de tráfego difícil como São Paulo, em que as populações pobres moram cada vez mais afastadas do centro expandido da cidade, onde está boa parte dos hospitais especializados que atendem pelo SUS. Oferecer transporte adequado e especializado significa, enfim, proteger e amparar a criança e / ou jovem (e seus responsáveis), assegurando-lhes o direito de acesso ao tratamento, de cujo sucesso dependerá seu futuro.

Desde os primeiros atendimentos (iniciados em 2000 pela cofundadora Tatiana Piccardi, em seu veículo, e aos poucos expandidos graças ao ingresso dos primeiros voluntários, aquisição do primeiro veículo da Associação e contratação/treinamento do primeiro motorista), já se verificava a importância do contato com os profissionais/voluntários a bordo no que se refere à troca intersubjetiva que se realizava a cada contato: o espaço do veículo era o espaço da conversa, da descontração, do encontro, da brincadeira, da manifestação de empatia, da troca de informações, da troca de sentimentos e oferta de apoio. Nasceram nesses encontros as bases do que hoje denominamos **Vida em Movimento**, ação de caráter socioeducativo que visa à promoção cidadã do paciente e seu cuidador no que se refere à apropriação de sua realidade, fortalecimento de sua ação e das possibilidades que têm de enfrentar a doença, o tratamento e as dificuldades decorrentes da conjunção doença grave / carência de recursos.

Seguem alguns resultados obtidos e que foram mais expressivos:

- i. melhor adaptação ao tratamento e promoção da comunicação: na maioria das vezes, quando um jovem é inscrito na AHPAS e inicia-se a acessibilidade o impacto do diagnóstico é notório, portanto, por meio de intervenções educacionais, pode-se auxiliar neste processo. Os cuidadores são acolhidos, compreendidos e estimulados a terem participação ativa bem como a dialogar com o filho, em uma linguagem adequada para faixa etária, sobre todo o processo vivenciado. Por meio de atividades lúdicas, as crianças também são contempladas. Exemplo: mães/cuidadores perceberam a relevância desta interação;
- ii. compreensão dos cuidadores da importância da autonomia e desenvolvimento da criança que segue em tratamento: devido ao tratamento e o quadro clínico que retrata a debilidade dos pacientes, há mães com dificuldades de permitirem algumas ações relacionadas ao desenvolvimento/autonomia do filho enfermo, de forma que executam muitas tarefas por ele. Durante o período de tratamento houve intervenções junto às famílias. Ex: mãe que permitiu com que o filho ficasse com frequência no chão e fizesse a transição de fases: do engatinhar para o andar;
- iii. satisfação de cuidadores e demais familiares por saberem que têm um espaço para serem contemplados e que são devidamente valorizados: o espaço é proporcionado também dentro dos veículos e acontece de se estender na residência. De maneira geral, a presença de uma pessoa no veículo com a devida capacitação

profissional foi uma forma de criar um espaço para o público alvo, que de maneira geral, tem-se mostrado confortável e grato com este trabalho oferecido. Exemplo: cuidadores que demonstraram também se sentirem acolhidos/compreendidos.

A AHPAS já atingiu os seguintes objetivos:

- Proporcionar mais qualidade de vida: a vivência da integralidade às crianças, aos adolescentes e familiares, no contexto do adoecimento.
- Promover a cidadania (direitos e deveres) e a educação (orientação) de acordo com as demandas mais emergentes.
- Estimular a participação ativa das crianças/adolescentes e familiares no processo de tratamento e na sociedade.
- Incentivar a interação entre atendido e cuidador.
- Auxiliar na adaptação da doença/tratamento.
- Possibilitar a percepção das crianças e dos adolescentes de suas capacidades assim como tornar conscientes os respectivos familiares.
- Promover a escuta diferenciada aos pacientes e cuidadores e a possibilidade de expressão dos seus sentimentos, pensamentos, medos, preocupações e planos.
- Realizar grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos.

Há muito que se galgar a importância dessas ações e a rotatividade de inscitos faz deste trabalho algo que deve ser perpetuado e até apto a receber novas propostas e formas de intervenções.

Devido à relevância dos serviços prestados, a AHPAS recebeu a Declaração de Utilidade Pública Municipal, nos termos do decreto 44.945 /2004; Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.955/2005. Em 2009, recebeu registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob número 1463/09; recebeu o registro do COMAS/SP no dia 14 de outubro de 2010, com certificado número 1612 / 2010.

Devido à relevância dos serviços prestados, a AHPAS foi incluída, em 2005, no Catálogo “Voluntariado em Câncer: Entidades do Estado de São Paulo”, publicado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e pela Fundação Oncocentro. Desde 2004, a AHPAS é cadastrada no Mapa do Terceiro Setor. Por sua atuação planejada e organizada, capacidade de autogestão e captação de recursos, recebeu o Prêmio LIF (Liberdade, Igualdade e Fraternidade) da Câmara de Comércio França Brasil, na categoria de “Melhor ONG de pequeno porte” no ano de 2006. Devido a atuação exemplar de seu voluntariado, a AHPAS recebeu o Selo de Organização Parceira do Centro de Voluntariado de São Paulo em 2005, renovado em 2007, 2010, 2012 e 2014.

Em 2007, Tatiana Piccardi, presidente da AHPAS, foi homenageada pela sua atuação na direção da entidade com o Prêmio Excelência Mulher 2007, outorgado pela Fraternidade Aca Laurência, braço social da CIESP Sul (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Distrital Sul).

Também, em 2007, a AHPAS participou do Projeto Generosidade, patrocinado pela Revista Época da Editora Globo, em âmbito nacional, ficando entre as dez finalistas por votação feita pela internet. A AHPAS ficou em quarto lugar. Em 2011, mais uma vez indicada, a AHPAS ficou novamente entre as 10 finalistas. Em 2009 a AHPAS participou do prêmio e recebeu certificado “*Ser Humano Oswaldo Checchia*” promovido pela ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos)

Em abril de 2010, Tatiana Piccardi, cofundadora e presidente da AHPAS, lançou o livro “Ensaio de Helena” em edição bilíngue português e inglês. Por seu teor promotor do enfrentamento da dor e da doença, o livro foi apresentado em eventos nacionais e internacionais, sendo sua venda revertida como fundos para o trabalho da Associação. Em novembro de 2011 foi lançada a Boneca Heleninha, novo símbolo da luta contra o câncer infantil. Seus “padrinhos” (Eliana, artista e cantora e Dr. Vicente Odone Filho, médico oncopediatra do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas) falaram sobre o significado da boneca e sua importância como elemento sensibilizador.

Em 2012, a AHPAS recebeu o Prêmio Semeador do Bem, concedido pelo Esporte Clube Pinheiros. No mesmo ano, Silvina Lanzana, então vice-presidente da AHPAS, obteve o Prêmio Excelência Mulher, concedido anualmente pelo CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Também em 2012, Tatiana Piccardi lançou o livro “A identidade do voluntário no mundo do trabalho: construção de um novo perfil”, com apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), CVSP (Centro de Voluntariado de São Paulo) e AHPAS. Por seu caráter inovador e promotor do voluntariado em saúde e assistências social, e por integrar aspectos que são alvo de reflexão no mundo do trabalho de modo geral, o livro tem sido indicado em diferentes círculos de interesse, além do voluntariado.

Em maio de 2013, a presidente Tatiana Piccardi foi agraciada com o Voto Júbilo concedido pela Câmara Municipal de São Paulo, pela dedicação, empenho e destaque na Associação que oferece um serviço gratuito e especializado a crianças em vulnerabilidade, em tratamento contra o câncer. Neste ano foi também criado o **Grupo de Estudos Saudar**.

No ano de 2014 a AHPAS alcançou a marca de **1 milhão de km rodados** no cumprimento de sua missão. Em abril de 2015, foi realizado o 1º Fórum AHPAS de Mobilidade e Saúde. A partir de 2015 a AHPAS lançou a campanha de Renovação da Frota visando promover mais conforto e qualidade de vida às famílias atendidas.

Em 2016, destaque para a atualização do **Mapa da Solidariedade** com indicação das regiões atendidas no Município de São Paulo. Participação da AHPAS no Congresso Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC). Criação do **Grupo de Captação de Recursos**, todo composto por voluntários.

O ano de 2017 foi especialmente importante para a AHPAS. A Associação Helena Piccardi de Andrade Silva esteve presente no Prêmio Melhores ONGs, sendo destaque como a melhor da Região Sudeste e a Melhor em Assistência Social do Brasil. No mesmo ano a AHPAS foi selecionada no Edital Criança Esperança, sendo matéria de abertura da série sobre o edital no Jornal Nacional da TV Globo.

Em 2018, ao completar 19 anos de fundação e 18 de efetivo atendimento, a AHPAS lançou uma arte comemorativa feita pelo artista plástico Elvis Mourão; lançou o livro "Amor com Amor se Paga, Como Dizia Vovó" homenageando a avó da Heleninha, Dona Regina. Neste mesmo ano, inovou em sua campanha "Seu Real Vale R\$ 5", que contou com apoio de investidor-anjo e em apenas 15 dias adquiriu mais um veículo para renovação da frota.

Diversas reportagens em todos os tipos de mídia, ressaltando a importância do trabalho de utilidade pública realizado pela AHPAS, destacando os aspectos de **pioneirismo** de solidariedade, voluntariado, gratuidade, cidadania, acessibilidade, promoção e prevenção de questões ligadas ao tratamento e acompanhamento do câncer. Destaque para a **originalidade e a inovação dos serviços** da AHPAS, aliadas à sua relevância.

Todos os anos a AHPAS realiza um grande evento de confraternização, com potencial espaço para captação de recursos. Nestas ocasiões, com a presença de cerca de 500 pessoas em cada edição, são apresentados os resultados dos trabalhos voluntários, colaboradores, patrocinadores, funcionários, sempre com a presença de representantes dos atendidos.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

1) **Garantia de Direitos Sociais:**

Quando uma família de baixa renda descobre que um dos filhos está com câncer, inicia-se um longo e doloroso processo de adequação familiar, que implica reorganização financeira e social. A primeira necessidade de reestruturação ocorre porque geralmente a mãe da criança ou jovem em atendimento deixa de trabalhar fora para cuidar de seu filho doente. Uma criança ou jovem com câncer exige dedicação integral de um adulto responsável (em geral a mãe). Isto significa uma drástica diminuição no orçamento familiar.

Constata-se ainda, pela experiência, um fato doloroso, que torna a luta por recursos materiais ainda mais difícil durante a doença: muitos pais de família têm dificuldade para enfrentar o problema, acabando por abandonar os seus ou entregar-se à bebida, conforme relatos recorrentes de mães atendidas.

Nesse difícil contexto, o atendimento totalmente gratuito oferecido pela AHPAS, possibilitando acesso digno ao tratamento, e atendimento de necessidades específicas significa economia significativa para a família, que, muitas vezes, quando o paciente perde completamente as condições de trafegar via transporte público, endivida-se para cobrir despesas com táxi, aluguel de veículo ou recurso similar. Com o auxílio da AHPAS, os valores que seriam empregados com transporte e outros subsídios podem ser utilizados para a compra de alimentos ou para prover outras necessidades.

Hoje se sabe que o conceito de saúde não se restringe ao estado puramente biológico do paciente, estendendo-se o conceito a uma série de requisitos indispensáveis para que se considere um estado saudável. Garantir que uma criança em tratamento volte para casa todos os dias e permaneça em companhia de seus familiares com um pouco mais de tranquilidade é o grande desafio da AHPAS que, assim, ajuda a promover saúde e assistência, de modo interdisciplinar.

Desta forma, entendemos que este projeto se estabelece como toma previsto na Diretriz 2, na medida em que busca garantir o **direito à saúde**, ao convívio familiar e comunitário dos jovens em tratamento de câncer. Implanta-se a ação em regiões de vulnerabilidade social, de difícil acesso e com infraestrutura insuficiente para garantir o deslocamento com qualidade.

Neste ponto cumpre ressaltar a convergência dos objetivos deste projeto como estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social; art. 2º; I “a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de risco”.

O perfil multi e interdisciplinar deste projeto é utilizado para a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares com atendidos.

Assim, pode-se dizer sinteticamente que este projeto, por seu perfil sociofamiliar e multi/interdisciplinar, é o entrelaçamento coerente de ações sociais visando à promoção da qualidade de vida e da saúde integral, como segue:

- a) **Acesso ao tratamento através da oferta de locomoção de qualidade, transporte especializado e gratuito a crianças e adolescentes em tratamento de câncer:** Constituindo-se como a ação central da AHPAS, a oferta de transporte garante a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda na cidade de São Paulo o acesso aos tratamentos de ponta, assegurando o comparecimento regular e aumento das chances de cura. Este serviço promove qualidade de vida; a não desistência do tratamento por dificuldades de locomoção; economia para a família e para a saúde pública; amparo e acolhimento. A AHPAS oferece transporte terrestre aos hospitais e de volta a casa, para a criança/adolescente e seu cuidador, em todo o município de São Paulo. Por meio de campanhas de doações de milhagens, a AHPAS oferece também transporte aéreo a pacientes que precisam ser encaminhados rapidamente para tratamento na cidade de São Paulo. Este serviço atesta o compromisso da Instituição com crianças e familiares em situação de vulnerabilidade, na medida em que assegura o direito elementar e constitucional de acesso ao tratamento médico especializado em situação de doença grave, promovendo a diminuição dos riscos inerentes ao não prosseguimento adequado do tratamento.

b) **Vida em Movimento:** O Programa tem por objetivo geral garantir a integralidade do tratamento e o aumento de suas chances de sucesso por meio do incentivo à participação ativa e consciente dos jovens atendidos e de seus cuidadores - que acompanham as crianças e adolescentes nos veículos da AHPAS. Seus objetivos específicos são: promoção da cidadania e educação; estímulo à participação ativa das crianças/adolescentes e familiares no processo de tratamento e na sociedade; incentivo à interação entre os membros da família; auxílio na adaptação da doença e a possibilidade de percepção, pelos próprios jovens, de suas capacidades. As ações acontecem dentro dos veículos da AHPAS, com a condução direta de profissional capacitado. Os instrumentos utilizados são, em sua maioria, lúdicos e escolhidos de acordo com a observação/conhecimento particular de cada família.

c) **Assistência Social:** O atendimento social tem por objetivo fortalecer a função protetiva da criança e/ou adolescente, sociofamiliar, prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais; oferecer proteção social em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os instrumentos utilizados são, relatório social, parecer social e logística. Realização de atividades em grupo de convivência familiar e comunitária, realização de grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos, palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, atividades comunitárias, desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural.

d) **Programa lazer e cultura:** Em sintonia com os objetivos do Vida em Movimento, a finalidade deste programa é integrar os jovens atendidos, suas famílias e o voluntariado da AHPAS em **ocasiões festivas e/ou culturais**, em que se celebram a vida, a amizade, a boa vontade e a solidariedade. Acredita-se que a doença não deve impedir o contato social (sempre que benéfico ao paciente) e que os atos de celebrar e vivenciar novos saberes trazem em si mesmos o elemento motivador para a transformação pessoal e social.

e) **Campanhas pontuais:** tais campanhas têm o objetivo de ampliar o apoio material oferecido às famílias através da arrecadação de alimentos, roupas e o que for considerado necessário para uma família em particular ou para todas as famílias atendidas. As campanhas pontuais buscam sensibilizar o público em geral sobre os problemas sociais que a doença acaba por aprofundar ou trazer à tona, e a necessidade de minimizá-los através da assistência social temporária.

f) **Núcleo Marcela Costa Baptista de Apoio a Pais Enlutados:** proporciona aos pais o sentimento de que não estão sozinhos. Mostra a eles que sua criança não será esquecida. Proporciona também a oportunidade de que muitos pais, em especial as mães,

precisam para que possam falar bastante do filho falecido, e chorarem o quanto quiserem (se quiserem). Oferece momentos de alegria, descoberta e encontro interior, através de atividades de interesse do grupo.

g) **Grupo de Estudos Saudar:** com o objetivo de garantir a melhoria contínua dos serviços, desde 2013 está em funcionamento o Grupo de Estudos Saudar. Nos encontros do grupo, formado por voluntários e profissionais da AHPAS, discutem-se textos e refletem sobre temas de interesse para o aprimoramento do conhecimento que sustenta as ações da AHPAS.

h) **Roda de conversa:** Este serviço nasceu da percepção de que pais, mães e cuidadores de crianças e jovens com câncer não possuem espaço de expressão adequado para a troca de ideias e sentimentos. O Roda de Conversa foi criado para ajudar na fase difícil, proporcionando conforto, troca de ideias e sentimentos, promovendo amizade, otimismo e esperança. Os objetivos deste serviço podem ser resumidos em:

- i. Proporcionar aos pais, mães e cuidadores o sentimento de que não estão sozinhos na difícil fase de tratamento do câncer de seus filhos;
- ii. A oportunidade para que pais, mães e cuidadores conversem com pessoas que vivem a mesma situação, promovendo o entendimento e a solução de questões difíceis com base na experiência compartilhada;
- iii. Oferecer momentos de alegria, descoberta, otimismo e esperança por meio da troca de ideias, sentimentos e informações úteis.

Vale salientar que devido o atual cenário pandêmico, os serviços/programas acima passaram a atender no formato híbrido, ora presencial, ora parcialmente no formato online/remoto.

DIRETRIZ 2: GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

2.6 Projetos voltados ao diagnóstico e/ou acompanhamento de crianças e adolescentes com câncer ou em tratamento oncológico;

Apresentação

Acesso ao tratamento, qualidade de vida e proteção básica a crianças e adolescentes com câncer

O presente projeto encontra amparo no ordenamento jurídico pátrio, em cumprimento a Lei Orgânica da Assistência Social, que em seu artigo 3º e seu parágrafo primeiro que prevê: “Art. 3º Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada

ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

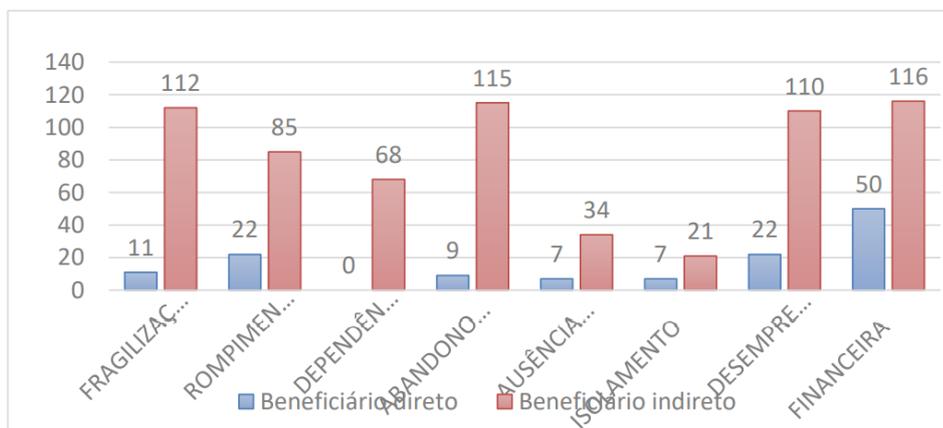
§ 1º São de atendimento aquelas entidades que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos desta Lei, e respeitadas as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), de que tratam os incisos I e II do art. 18.

Sendo assim, a AHPAS tem a necessidade de manter e ampliar o atendimento socioassistencial, considerando atendimento de forma continuada, permanente e planejada, aumentando o número de atendimentos diretos e indiretos e melhorando cada vez mais a qualidade da organização, com a implantação do Serviço Social na AHPAS. A finalidade é conhecer as demandas mais específicas dos atendidos, realizar os encaminhamentos na rede socioassistencial e entender até onde os serviços sociais dos hospitais teriam condições para auxiliar no apoio ao desenvolvimento das atividades junto aos jovens atendidos.

Assim, foram levantadas as demandas dos beneficiários diretos e indiretos, tais como: abandono dos estudos, alta vulnerabilidade financeira, alcoolismo e dependência química, falta de conhecimento sobre os benefícios da rede de atendimento, rompimento de vínculos familiares, direitos sexuais e reprodutivos na perspectiva de gênero, relações sexuais de adolescentes, com risco de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/AIDS, fatores estes que poderiam trazer dificuldades ao tratamento oncológico, levando à piora do quadro clínico.

Sendo assim, a AHPAS tem a necessidade de manter e ampliar o atendimento socioassistencial, considerando atendimento de forma continuada, permanente e planejada, aumentando o número de atendimentos diretos e indiretos e melhorando cada vez mais a qualidade da organização, com a implantação do Serviço Social na AHPAS. A finalidade é conhecer as demandas mais específicas dos atendidos, realizar os encaminhamentos na rede socioassistencial e entender até onde os serviços sociais dos hospitais teriam condições para auxiliar no apoio ao desenvolvimento das atividades junto aos jovens atendidos.

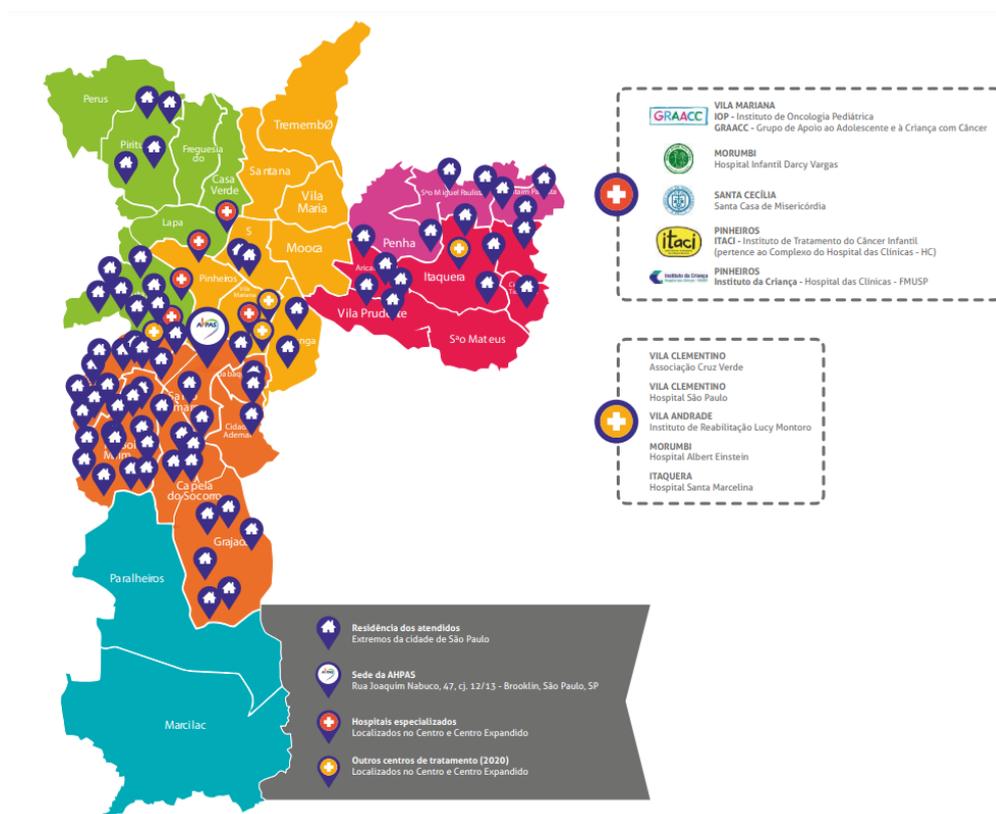
Assim, foram levantadas as demandas dos beneficiários diretos e indiretos, tais como: abandono dos estudos, alta vulnerabilidade financeira, alcoolismo e dependência química, falta de conhecimento sobre os benefícios da rede de atendimento, rompimento de vínculos familiares, direitos sexuais e reprodutivos na perspectiva de gênero, relações sexuais de adolescentes, com risco de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HIV/AIDS, fatores estes que poderiam trazer dificuldades ao tratamento oncológico, levando à piora do quadro clínico.



A missão da AHPAS é garantir o acesso ao tratamento oncológico para crianças e adolescentes com câncer através do serviço de apoio sociofamiliar e acessibilidade ao tratamento, garantindo a qualidade de vida e proteção básica, prezando pela integralidade do tratamento do câncer infanto-juvenil, consequentemente.

Os serviços prestados abrangem famílias moradoras em qualquer região do município de São Paulo, com predominância nos bairros mais afastados das zonas sul e leste, sendo territórios de vulnerabilidade. Conforme imagem abaixo:

MAPA DA SOLIDARIEDADE



Salienta-se, ainda, que o projeto está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente que em seu artigo 4º preceitua: *"É dever da família, da comunidade, da sociedade*

em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Assim, o projeto desenvolve proteção social básica na acessibilidade ao tratamento oncológico, junto às famílias em situação risco e de vulnerabilidade social, prevendo, também, a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações socioeducativas que visam: o acesso à rede socioassistencial, a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares e desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade.

No que tange ao trabalho socioeducativo, na instituição conta com diversas oficinas e ações que contribuem significativamente nos resultados do tratamento oncológico, apoiando, orientando, aproximando e celebrando a vida, a amizade e a fraternidade, o que resulta na aceitação e na regularidade do tratamento oncológico – fatores essenciais na busca pela cura.

Os resultados apresentados pela AHPAS em 2018, foram expressivos, sendo certo que foram assistidos cerca de 200 beneficiados diretos e indiretos, considerando: pacientes, cuidadores e irmãos até 15 anos; realizados 2000 procedimentos médicos com acesso ofertado pela AHPAS; 8010 trajetos realizados entre Casa-Hospital-Casa, sendo 140 mil KM rodados.

Importante destacar que o impacto no tratamento e na qualidade de vida do jovem e sua família tem sido atestado pelos profissionais de saúde como importante aspecto na integralidade do tratamento.

Com a realização deste projeto, objetivando atingir maior número de beneficiários diretos e indiretos e, ampliar o atendimento social, estima-se que as ações se desenvolvam estimulando e fortalecendo os vínculos familiares e sociais. Interação com o CRAS de referência do atendido, pensando na garantia de direitos daquela família;

O resultado do projeto será também ampliar o espaço físico, com o fito de ampliar o atendimento social, em observância à Lei Orgânica da Assistência Social, que em seu artigo 2ª, I, especifica serem objetivos da assistência social "a proteção social, que visa à garantia da vida, a redução de danos e a prevenção da incidência de riscos", prestigiando-se, assim, a dignidade da pessoa humana. Dessa forma, a AHPAS visa oferecer conhecimento quanto a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã para crianças e adolescentes em tratamento de câncer e seus

cuidadores. Assim sendo, o projeto promove igualdade social, inclusão e cidadania em regiões menos beneficiadas.

4. Objetivo e abrangência

- Apoiar e suprir as necessidades das crianças e adolescentes com câncer enquanto em fase de tratamento;
- Prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto às famílias;
- Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia e uma efetiva participação na família e na comunidade;
- Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária;
- Garantir que o período em que o jovem paciente e seu cuidador estão em tratamento oncológico e acompanhado pela AHPAS seja o melhor possível em termos de qualidade humana e inserção social;

4.1. Objetivo Geral

Oferecer proteção social à criança e adolescente que realiza tratamento oncológico, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

4.2. Objetivos Específicos

- Oferecer oportunidade de acesso digno ao tratamento oncológico;
- Auxiliar na adaptação da doença/tratamento;
- Promover a escuta diferenciada aos pacientes e cuidadores e a possibilidade de expressão dos seus sentimentos, pensamentos, medos, preocupações e planos;
- Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- Incentivar a interação e a comunicação entre atendido e cuidador;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida das crianças e/ou adolescentes;

A esperança está a caminho

- Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;
- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Potencializar o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Transportar com qualidade as crianças e adolescentes nos dias agendados, da residência para o hospital de referência e depois realizar o retorno no término das consultas e sessões de tratamento, respeitando os limites e necessidades de cada atendido.

4.3. Abrangência Geográfica

Bairro e subprefeituras que são atendidas. Territórios prioritários desse edital

Região	Subprefeitura	Bairros
Zona Norte	Freguesia/Brasilândia	Vila Brasilândia
	Cachoeirinha	Cachoeirinha
	Vila Guilherme	Pq. Novo Mundo
Zona Leste	Mooca	Mooca
	Vila Prudente	Vila Bancário
	Itaim Paulista	Itaim Paulista
	São Miguel Paulista	Jd. Helena
	São Mateus	São Matheus, Cidade Matheus, Jd. Das Laranjeiras e Terceira Divisão
	Itaquera	Itaquera, Jardim Fernandes, jardim São Pedro, Jd. Brasília e Parada XV de Novembro
Zona Oeste	Butantã	Jd. São Jorge, Jd. Jaqueline, Parque Ipê e Jd. Dracena
Zona Sul	Jabaquara	Vila Pq. Jabaquara, VI. Miriam, Jardim Itacolomi
	Vila Mariana	Bosque da Saúde

Santo Amaro	Jd. Novo Santo Amaro
Itapecerica da Serra	JD. Horizonte Azul
Capela do Socorro	Grajaú , Vila Natal, Jd. Marilda e Jd. Reimberg
Campo Limpo	Campo Limpo , Jardim Rosana, Jd. Pq. Novo Morumbi, Jardim Ingá, Jardim Umuarama, Jardim Iracema, Capão Redondo , Paraisópolis, Chácara Santa Maria, Jd. Catanduva e Vila Praia
Cidade Ademar	Vila Missionária
M. Boi Mirim	Jd. Santa Margarida, Jd. Ângela , Jd. Guarujá, Chácara Santana Jd. Ymay, e Jd. São Luiz

**bairros em negrito: Territórios prioritários no plano Municipal definidos na primeira infância.*

Os serviços prestados abrangem famílias moradoras em qualquer região do município de São Paulo, com predominância nos bairros mais afastados das zonas sul e leste sendo territórios de vulnerabilidade.

4.4. Beneficiários Diretos

É público prioritário desse edital.

Idades	Quantidades - média	Moradores de bairros periféricos da cidade de São Paulo, com renda <i>per capita</i> em médio ¼ do salário-mínimo brasileiro
0 à 3 anos	16 atendidos	
4 à 6 anos	16 atendidos	
7 à 11 anos	16 atendidos	
12 à 14 anos	16 atendidos	
15 à 17 anos	16 atendidos	

A quantidade de atendidos e idades podem alterar devido demanda, ora atendendo mais crianças, ora mais adolescentes.

Conforme preconiza o artigo 18 do código do assistente social, os dados são sigilosos, não podendo ser divulgados com o objetivo de proteção da família atendida. Contudo, os dados, cadastros e prontuários se encontram na entidade para qualquer dúvida e/ou verificação, respeitados os limites impostos pela Lei 13709/2018 – LGPD.

4.5. Beneficiários Indiretos

Cerca de 240 pessoas. São os familiares diretos da criança /adolescente atendidos, público prioritário deste edital.

Em especial 80 pessoas que acompanham a criança e o adolescente durante o tratamento.

4.6. Local/locais

O projeto abrange todas as subprefeituras do município de São Paulo, uma vez que atende crianças e jovens de todas as regiões da cidade. As assistentes sociais do Instituto encaminham as famílias para o CRAS de cada subprefeitura com o objetivo de acessar serviços e benefícios da política da assistência social.

Os serviços prestados abrangem famílias moradoras em qualquer região do município de São Paulo, com predominância dos bairros periféricos e de alta vulnerabilidade da zona sul e leste, permitindo o acesso aos hospitais da rede SUS em São Paulo que possuam área de oncologia pediátrica referencial.

Atualmente, são os seguintes os hospitais atendidos pela AHPAS:

- A. **Hospital Infantil Darcy Vargas:** Rua Professor Seraphico de Assis Carvalho, 34 – Jardim Leonor;
- B. **Instituto da Criança / HC:** Rua Professor Doutor Enéas Carvalho Aguiar, 647 – Cerqueira César;
- C. **Instituto de Oncologia Pediátrica-IOP/GRAACC:** Rua Botucatu, 743 – Vila Clementino;
- D. **ITACI - Instituto de Tratamento do Câncer Infantil:** Rua Galeno de Almeida, 148 – Pinheiros;
- E. **Santa Casa de Misericórdia de São Paulo:** Rua Cesário Mota Júnior, 112 – Santa Cecília.

O espaço físico utilizado para o atendimento social, atendimento pedagógico e administrativo está situado na Rua Joaquim Nabuco, 47. Há algumas atividades lúdicas e culturais que acontecem em parques da cidade, museus, entidades e parcerias. E, também há comemoração dos aniversariantes do mês, com entrega de um presente e algum passeio.

Alguns exemplos onde estas atividades podem acontecer:

- Zona Norte: Horto Florestal, centro de tradições nordestinas e canil da Polícia Militar;
- Zona Sul: Parque do Ibirapuera, Zoológico, Parque do Cordeiro Martin Luther King;
- Zona Leste: Parque do Carmo, Parque do Piqueri, arena do Corinthians;

- Zona Oeste: Parque da Água Branca, Museu do Futebol.

Há parceria com Fundação Lions, para realização das reuniões do *Núcleo Marcela Costa Baptista de Apoio a Pais Enlutados*, na Rua Botucatu, 979 Parceria com a UNISA Santo Amaro com a concessão de salas para eventos, oficinas e palestras da AHPAS.

5. Cronograma de atividades

5.1. Duração

17 meses

5.2. Início e Término

O projeto está prevendo iniciar no dia 1 de maio de 2022 (ou assim que o FUMCAD autorizar); e terminar 17 meses depois, ou seja, 30 de setembro de 2023¹

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Como o conceito de família pode ser dado por laços afetivos, deixamos os grupos organizados com famílias, podendo ser avós, tios, primos e amigos, substituindo grupo de pais e mães.

Número de turmas, grupos ou eventos

Referente aos grupos, serão direcionadas **2 turmas de familiares das crianças e adolescentes**, entendendo que alguns atendidos tem como responsáveis outras pessoas da família.

Oficinas para beneficiários diretos e indiretos:

2 Turmas para responsáveis das crianças e adolescentes;

1 Turma para crianças de 0 a 6 anos;

1 Turma para crianças 7 anos a 14 anos;

1 Turma para adolescentes de 15 anos a 18 anos;

¹ A data para iniciar o projeto, assim como seu término está condicionada à resposta ao pedido de adequação deste Projeto SEI nº 6074.2019/0002508-6

Encontros para todos que participam da composição familiar do atendido direto;

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. Serão administradas oficinas e atividades nos temas; trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

A carga horária prevista será de 8h/mês por atendido, ajustada em função da condição de saúde dos atendidos e às restrições para atender os protocolos da Covid19.

6. Descrição das atividades que serão executadas

- Acompanhamento diário (2ª a 6ª) das idas e vindas das crianças e cuidadores (casa/hospital/casa), priorizando a qualidade de vida.
- Realização de atividades em grupo de convivência familiar e comunitária;
- Realização de grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos;
- Palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, atividades comunitárias;
- Desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural.
- Desenvolvimento de atividades socioeducativas mediante programação interna e externa, considerando faixa etária/ciclo de vida dos atendidos diretos;
- Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária;
- Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia e uma efetiva participação na família e na comunidade;
- Oficinas com temas para adolescentes: gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis;

6.1. Planejamento pedagógico da ação

O planejamento pedagógico das ações seguirá as diretrizes do art. 11 da Portaria 46 da SMADS, e será utilizado como instrumento de referência o instrumental “Grade de Atividades Semestral – GRAS”. ANEXO X. Este documento contém o planejamento das atividades baseadas nas ações socioassistenciais, com a previsão de horas técnicas e oficinas que ocorrerão durante o semestre. É

um documento elaborado com antecedência mínima de 1 mês para o início da execução das atividades do semestre, feito pela equipe técnica da AHPAS para nortear as ações da equipe que irá desenvolver as atividades. Leva-se em conta para a elaboração do planejamento dois aspectos muito importantes:

- i. a realidade interna, incluindo número de pessoas a serem impactadas, a infraestrutura que a AHPAS pode prover, as dificuldades enfrentadas de acordo com as demandas e temáticas apresentadas e;
- ii. a realidade externa, ou seja, as relações das famílias atendidas pela AHPAS, com a comunidade inserida e suas demandas específicas dado o contexto do tratamento oncológico.

Acredita-se que um bom planejamento é capaz de transformar realidades, encontrar pontos de partida e ajudar no processo de mobilização das pessoas, refletindo em mudanças positivas para as partes envolvidas.

6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos:

O atendimento é realizado para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de acordo com o Art. 2º do Estatuto da criança e do adolescente. A Demanda identificada pelos serviços sociais dos hospitais e os serviços sócios assistenciais da prefeitura, sendo eles SASF, CRASS, etc. Beneficiários: Pessoas que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social; Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

6.3 Calendário/ Formato Mensal:

Segunda a sexta-feira das 8h às 17h, com possibilidade de realização de atividades complementares de acordo com a programação.

7. Metodologia

1. Acesso aos serviços da AHPAS - A demanda deverá ser encaminhada pelo serviço social do hospital que faça parte do SUS e que possua uma área de oncologia pediátrica considerada referência, bem como pelas demandas identificadas e encaminhadas pelo CRAS e SASF. **A demanda que acessar diretamente a AHPAS através de procura espontânea, poderá ser avaliada e, em seguida, encaminhada para o CRAS de referência do território da residência da família e também ser realizado contato com o serviço social do hospital onde ela é atendida.**

Cada caso encaminhado é analisado quanto a:

- Urgência médica que implique resolução imediata do quesito “transporte” (casos de crianças e adolescentes amputados, com tumores cerebrais ou de outros tipos que impedem a locomoção, cadeirantes, etc);
- Situação socioeconômica da família;
- Estabilidade do núcleo familiar (podem ser priorizados casos de crianças semi abandonadas e que precisam de novas fontes de acolhimento e conforto para enfrentar a doença);
- Distância residência-hospital-residência e condições físicas de acesso à casa (para que se mensurem o tempo a ser gasto no transporte dessa criança específica e outras dificuldades oriundas do local da moradia, como falta de rua para acesso físico à porta da casa ou presença de pontos de tráfico de drogas que dificultem tal acesso).

Esta análise é feita com base nas informações colhidas pelo **Serviço Social** da AHPAS com atendimento social e visita domiciliar. Só após tal análise a criança ou adolescente é inserida no projeto. Tal procedimento visa garantir que seja possível atender o paciente em todas as suas necessidades de deslocamento ao hospital.

Após aprovação da inserção da criança ou adolescente na AHPAS, o responsável recebe um Termo de Ciência, pelo qual toma conhecimento das normas do projeto. O serviço social orienta a família a compreender as normas e a importância de segui-las. A principal delas é a obrigatoriedade de a criança/adolescente estar sempre acompanhada por um responsável maior de idade, capaz de atendê-la em suas necessidades peculiares durante os atendimentos (pessoa que denominamos como cuidador). Da mesma forma, o cuidador toma ciência das obrigações que a AHPAS assume.

Iniciado o atendimento, o jovem paciente passa a receber o apoio sociofamiliar da AHPAS durante toda a fase crítica do tratamento (que dura em média de seis meses a um ano, podendo variar muito caso a caso), deixando de recebê-lo apenas quando da alta médica e conquista da autonomia e independência para aquela família.

2. Organização de Plano Individual de Atendimento (PIA) e instrumentais: O PIA é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e identificação do atendido e sua família, portanto, é obrigatório que todos os atendidos do serviço tenham seus dados registrados nele e que deverão conter os seguintes instrumentais:

- Ficha de matrícula: instrumental que contém os dados de identificação do atendido;
- Formulário de visita domiciliar: deverá conter todas as informações sobre a visita domiciliar;
- Relatório social: discorre sobre as demandas, estudo social, orientações, parecer e, quando necessário, encaminhamentos.

3. Princípios metodológicos no acompanhamento social:

A esperança está a caminho

- Recepção; acolhida e escuta;
- Entrevista, visita domiciliar à família e estudo social;
- Orientação e encaminhamentos;
- Orientação sociofamiliar;
- Desenvolvimento de atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intrafamiliares, bem como o protagonismo das famílias enquanto principais agentes da inclusão social;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Mobilização para a cidadania; documentação pessoal;
- Encaminhamento de famílias e indivíduos aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;
- Articulação com CRAS de referência;
- Palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, atividades comunitárias;
- Reuniões mensais de equipe técnica;

4. Desligamento do acesso a AHPAS: Será realizado o desligamento da família quando a criança ou o adolescente receber alta médica referente ao tratamento do câncer e desenvolvido os projetos de autonomia e construção de vínculos.

Após três faltas consecutivas, sem que haja comunicação dos motivos das faltas, a AHPAS deverá entrar em contato, a fim de proceder à avaliação da situação. Após 4 faltas no acompanhamento deverá ser agendado uma visita domiciliar. Todas as informações devem ser registradas no relatório de desenvolvimento.

Existem causas atreladas às vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência do usuário. Nestes casos, a equipe de profissionais do serviço social deverá entrar em contato com o técnico de Referência do CRAS ou do Hospital de referência para discussão de caso.

Infelizmente, ocorrem também óbitos de atendidos, que também são motivo de desligamento

A informação referente ao desligamento da criança ou adolescente deverá ser registrada no relatório de desenvolvimento de cada atendido, explicando o motivo.

5. Mecanismos de gestão: Sistema AHPAS de governança corporativa

- Conselho Diretor (quatro membros voluntários);
- Conselho Fiscal (quatro membros voluntários);
- Comitê Consultivo (12 membros voluntários);

A esperança está a caminho

- Voluntariado ativo em todas as áreas da AHPAS: Cerca de 90 voluntários em diversas frentes, como: captação de recursos, captação de doações para as famílias, apoio ao administrativo e gestão, organização do bazar e outros;
- Demonstrações contábeis anuais auditadas (com parecer) por auditoria externa independente.
- Administração profissionalizada (20 funcionários capacitados e registrados)

Planejamento estratégico estruturado: O Conselho, composto pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal, responde à Assembleia Geral da entidade, composta por seus associados fundadores e efetivos, conforme prevê o Estatuto da AHPAS.

- Certificado de Utilidade Pública Municipal, desde 2003;
- Certificado de Utilidade Pública Estadual, desde 2004; e
- CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, desde 2009.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

- **Recursos materiais:** Veículos, software de logística, ferramentas para gestão administrativa lanche; materiais de escritório; material socioeducativo; artigos pedagógicos, lúdicos, culturais, esportivos, vídeos, crachá para identificação da equipe e uniforme para os motoristas.
- **Espaços:**

Espaço físico com estrutura adequada: sala para recepção e acolhida; sala de apoio técnico e administrativo; sala de atendimento individualizado/família; sala para atividades coletivas com grupos de famílias; espaço lúdico; instalações sanitárias adequadas; copa; computadores para toda equipe; mobiliários compatíveis com o atendimento proposto; iluminação e ventilação adequadas.

Transporte: 10 veículos, bolsa térmica para o lanche, suportes para lixos e cadeirinha para criança.

Materiais de higiene e limpeza: álcool em gel, suportes para álcool em gel, refil de álcool em gel (de acordo com o número de espaços), materiais para higienização das salas, máscara e álcool para atendidos, álcool spray para higienização dos carros, e outros conforme necessidade neste momento pandêmico.

Vale salientar que é uma preocupação constante dos motoristas de higienizar o carro para receber cada atendido, assim como seguir os protocolos de segurança para evitar o contágio do novo coronavírus.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes

Artigos pedagógicos lúdicos, culturais;

Crachá e uniforme para identificação da equipe;

8.2. Materiais de consumo

10 unidades de bolsas térmica para o lanche, com objetivo de manter e preservar a higiene dos lanches no carro;

Lanche;

1.000 unidades de suportes para lixos para uso no carro;

Cadeira para criança

Materiais de escritório;

Materiais socioeducativos.

8.3. Oficinas e ou laboratórios:

Para contemplar os objetivos, a entidade tem um espaço físico, em observância à Lei Orgânica da Assistência Social, que em seu artigo 2ª, I, especifica serem objetivos da assistência social “a *proteção social, que visa à garantia da vida, a redução de danos e a prevenção da incidência de riscos*”, prestigiando-se, assim, a dignidade da pessoa humana.

Dessa forma, a AHPAS visa oferecer possibilidades de desenvolvimento de competências, habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo à participação cidadã para crianças e adolescentes em tratamento de câncer e seus cuidadores e que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos, nos momentos em que participam das atividades desenvolvidas, onde a equipe multidisciplinar acolhe as famílias e provê medidas socioeducativas, orientando sobre os direitos e deveres como cidadãos. Assim sendo, o projeto promove igualdade social, inclusão e cidadania em regiões menos beneficiadas. Em consonância com a Portaria nº 46/2010/SMADS e agora incluídas nesta adequação todas as precauções e protocolos necessários de prevenção à pandemia da Covid19; as provisões físicas, são:

Recepção, acolhimento e sala da equipe técnica: mesas, cadeiras, 1 armário arquivo para pastas suspensas e 1 armário com duas divisórias.

Sala de atendimento individualizado/família: Mesa para atendimento com 3 cadeiras, notebook e impressora.

Brinquedoteca - Espaço lúdico: 1 Brinquedoteca completa com cantinho de fantasias, 4 computadores para acesso a brincadeiras lúdicas;

Copa: 1 micro-ondas, 1 forno elétrico, 1 geladeira e 1 armário

Instalações sanitárias: 3 banheiros um deles acessível para PCD

8.4. Salas de aula ou equivalente

Sala para atividades coletivas com grupos: 1 Smart TV LED 65”, 5 mesas redondas para atividades grupais, 25 cadeiras, 1 quadro branco escolar profissional, 1 armário com duas divisórias, e 1 notebook

Laboratório de informática: 1 smart TV LED 43", impressora e 4 computadores.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades:

Sim. A entidade conseguiu equipar a área social destinada ao projeto com apoio da Fundação Telefônica.

9. Equipe de Trabalho

7 motoristas, nível médio completo, 8 horas diárias e contrato CLT - motorista irá fazer o trajeto casa e hospital, hospital e casa, entrega benefícios eventuais, auxilia a família caso o atendido passe mal.

2 Assistente Social, com CRESS² ativo, 6 horas diárias e contrato CLT - atendimento e avaliação social, orientação familiar, diálogo com hospitais, articulação com a rede socioassistencial para ampliar acesso e benefícios a família, coordenação de grupos temáticos, apoio a responsáveis enlutados, e outros.

2 Orientadora Socioeducativa, nível superior completo em Pedagogia e/ou formação na área das ciências humanas, 8 horas diárias e contrato CLT - promove oficinas com atendidos e familiares, auxilia na divulgação de informações de interesses da família, promove atividades lúdicas e coordena atividades externas, levantamento de informações pessoais da família, auxilia em campanhas sociais.

1 Auxiliar administrativo, ensino médio completo, 8 horas diárias e contrato CLT - gestão administrativa e financeira do projeto.

10. Elementos de Impacto Social

A relevância do projeto proposto encontra-se na oferta de dignidade e qualidade de vida para as crianças e jovens em tratamento de câncer. O atendimento proporcionado pela AHPAS tem impacto direto na integralidade do tratamento, ampliando significativamente as chances de cura. Ao finalizar o tratamento o atendido retorna ao convívio social adequado a sua idade, as atividades escolares, levando na bagagem todos os ensinamentos obtidos durante o convívio com a equipe da AHPAS.

² CRESS - Conselho Regional de Serviço Anual

11. Metas

Desenvolver o projeto no período de 17 meses proporcionando a 80 crianças/adolescentes:

- acesso contínuo e garantido no tratamento oncológico, por meio de transporte especializado, ampliando significativamente as chances de cura;
- Suporte socioassistencial e socioemocional especializado nas características da patologia dos atendidos.

11.1. Objetivos específicos das Metas

- Levar os atendidos de casa ao tratamento e vice versa;
- Crianças/adolescentes adaptadas a doença/tratamento
- Dar continuidade e encaminhamento a possibilidades de expressão dos seus sentimentos, pensamentos, medos, preocupações e planos;
- Crianças e adolescente inseridas no sistema educacional;
- Boa interação e a comunicação entre atendido e cuidador;
- Melhoria de qualidade de vida das crianças e/ou adolescentes;
- Famílias inseridas a benefícios, programas oficiais de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;
- Fortalecimentos de vínculos familiares e sociais;
- Protagonismo e a autonomia de membros familiares na comunidade;
- Diversos grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos

De acordo com a Portaria 46 da SMADS, Art. 1º. Item I - Declaração Mensal de Execução dos Serviços Socioassistenciais – DEMES. Deverá ser preenchida e assinada pela equipe técnica e entregue para ao responsável pelo projeto, da qual conste o número de vagas instaladas e executadas, o número atendido, bem como os indicadores mensais de resultados que comporão a avaliação trimestral. O técnico supervisor fica com uma cópia, e envia outra para a prestação de Contas.

Nestes quase 22 anos de atuação a AHPAS apresenta um enorme salto em qualidade e atendimento. Nos anos de 2000 a Associação atendia cerca de 10 a 15 crianças por dia, hoje este número varia de 80 a 90 usuários/dia. Uma das metas deste projeto é manter o atendimento para no mínimo 80 crianças/famílias. O planejamento elaborado nos permitirá prover mais atendimentos considerando as demandas das famílias agora constatadas de modo mais eficiente pelo Serviço Social.

No que tange os resultados qualitativos, é válido mencionar, mais uma vez, que o Serviço Social atuará de forma a impactar positivamente também. Desde a implantação do **Vida em Movimento** (anteriormente denominado Educação em Movimento) verificou-se que o diálogo, a

empatia e o acolhimento são ações centrais desenvolvidas. Dentre os objetivos específicos das metas nota-se nos últimos anos os seguintes resultados:

- Os atendidos e familiares puderam ser valorizados em suas capacidades e potenciais;
- O diálogo caracterizou-se como ação central desenvolvida, permitindo aos jovens pacientes simbolizar o mundo ao seu redor e suas próprias emoções, sentimentos e desejos.
- Percebeu-se que o adolescente também pode se apropriar da linguagem do tratamento e sentir-se compreendido.

As mudanças de comportamento significativas mostraram que os atendidos estavam aptos a aprender e aceitar uma nova maneira de agir.

12. Ferramentas de monitoramento e avaliação

O monitoramento será realizado pelo coordenador mensalmente. Com reuniões de equipe técnica levando as possíveis dificuldades ao conhecimento da coordenação do projeto. As famílias irão realizar uma avaliação dos aspectos positivos e negativos da metodologia adotada, bem como o serviço social irá passar um relatório de avaliação do desempenho das famílias e as atividades desenvolvidas diariamente.

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Atendimento terrestre	Questionário de avaliações e depoimento do público atendido	Km rodados Nº de trajetos realizados	Odômetro, controle interno – software e planilhas.
Bem estar do paciente	Questionário de avaliações e depoimento do público atendido	Relatório de desenvolvimento	Contato com a família do paciente e com serviço social dos hospitais
Beneficiários atendidos	<i>DMES (padrão SMADS)</i>	Número de atendidos/dia	Controle Interno
Capacidade de atendimento	<i>DMES (padrão SMADS)</i>	% de pacientes atendidos X total de pacientes cadastrados	Controle interno
Alimentação (kit lanche) oferecida durante o transporte	Avaliação junto aos atendidos	% de lanches oferecidos X total de pacientes transportados	Controle interno
Kit entretenimento (livros, brinquedos, revistas) oferecido durante o transporte	Indicação das orientadoras socioeducativas	Relatório socioeducativo	Controle interno
Prevenção contra Covid 19	Kit higienização para prevenção da COVID-19 oferecido durante o transporte	% oferecida X total dos pacientes transportados	Controle interno
Qualidade dos serviços oferecidos	Questionário de avaliações e depoimento do público atendido	Relatório produzido a partir da pesquisa	Contato atendidos/ familiares ou acompanhantes

A esperança está a caminho

Participação nas oficinas	<i>Avaliação por questionário</i>	Número de participantes / ano	Controle interno
Eventos de entretenimento realizados com pacientes (festas, passeios, confraternizações, páscoa, natal, final de ano, aniversários, dia das crianças)	<i>Lista de presença e questionário de avaliação</i>	Número de entretenimentos/ano	Controle interno

ANEXO IV

Cronograma Físico-financeiro da Parceria

Metas	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Meta 1							
Meta 1	Atividade 1	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material 1	Custo do material 1	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Mobilidade dos atendidos casa-hospital-casa	Trajetos	17 meses	Salário e encargos dos motoristas R\$ 656.014,11	Máscaras e álcool para atendidos/ motorista + Material de limpeza	R\$ 9.190,20	R\$ 733.323,20	17 meses
	Atividade 2	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material 2	Custo do material 2		
	Higieização profunda dos veiculos Agendamentos e pagamentos relacionados aos deslocamentos	17 meses	Hiigienização profundo + 120 horas do administrativo R\$ 66.418,89	Alcool spray e materiais de limpeza para higienização do carro	R\$ 1.700,00		
Meta 2							
Meta 2	Atividade 1	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material 1	Custo do material 1	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
136 Oficinas Socioeducativas e atendimentos sociais	Oficinas e atividades pedagógicas	17 meses	Equipe + aluguel+ outras despesas administrativas R\$ 579.430,60	Material Pedagógico	R\$ 6.316,01	R\$ 624.978,24	17 meses
	Atividade 2	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material 2	Custo do material 2		
	Higienização das salas	17 meses		Material de limpeza	R\$ 4.981,00		
	Atividade 3	Prazo da atividade	Custo da atividade	Material 2	Custo do material 2		
	Compras de material, agendamento da higienização dos veiculos, prestação de contas	17 meses	80h do administrativo R\$ 29.326,63	Material de escritório	R\$ 4.924,00		

ANEXO V
Orçamento anual

Contas	mai-2022	jun-2022	jul-2022	ago-2022	set-2022	out-2022	nov-2022	dez-2022	jan-2023	fev-2023	mar-2023	abr-2023	mai-2023	jun-2023	jul-2023	ago-2023	set-2023	Total
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	R\$ 1.358.301,44
2 DESPESAS																		
2.1 Operacionais																		
2.1.1. PESSOAL	R\$ 64.507,87	R\$ 68.981,22	R\$ 1.127.947,24															
2.1.1.1. Salário	R\$ 33.440,51	R\$ 568.488,67																
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 9.957,84	R\$ 169.283,28																
2.1.1.3. PIS	R\$ 334,41	R\$ 5.684,97																
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho	R\$ 0,00																	
2.1.1.5. Férias	R\$ 928,90	R\$ 15.791,30																
2.1.1.6. 13º salário	R\$ 2.786,71	R\$ 47.374,07																
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 2.972,49	R\$ 50.532,33																
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)	R\$ 0,00	R\$ 4.033,67	R\$ 28.235,69															
2.1.1.9. Indenizações	R\$ 4.050,01	R\$ 4.489,69	R\$ 71.927,93															
2.1.1.10. Vale alimentação	R\$ 2.172,00	R\$ 36.924,00																
2.1.1.11. Vale refeição	R\$ 6.600,00	R\$ 112.200,00																
2.1.1.12. Vale transporte	R\$ 1.265,00	R\$ 21.505,00																
2.1.2. MATERIAIS	R\$ 5.957,33	R\$ 101.275,41																
2.1.2.1. Alimentos	R\$ 4.462,60	R\$ 75.864,20																
2.1.2.2. Material de escritório	R\$ 289,60	R\$ 289,65	R\$ 4.924,00															
2.1.2.3. Materiais para higienização das salas	R\$ 293,00	R\$ 4.981,00																
2.1.2.4. Materiais para prevenção dos atendidos (COVID-19)	R\$ 540,60	R\$ 9.190,20																
2.1.2.6. Material pedagógico	R\$ 371,53	R\$ 6.316,01																
2.1.3. ADMINISTRATIVAS: destinado ao uso do Projeto	R\$ 6.271,84	R\$ 6.522,56	R\$ 107.777,79															
2.1.3.1. Energia Elétrica: Salas 16 e 17	R\$ 301,33	R\$ 5.122,61																
2.1.3.2. Telefone e Internet salas 16 e 17	R\$ 200,00	R\$ 3.400,00																
2.1.3.3. Telefones da logística	R\$ 1.400,00	R\$ 1.425,60	R\$ 24.030,40															
2.1.3.4. Aluguéis: Sala 16 e 17	R\$ 2.000,00	R\$ 36.400,00																
2.1.3.5. Condomínio	R\$ 1.533,07	R\$ 26.062,19																
2.1.3.6. IPTU	R\$ 837,44	R\$ 862,56	R\$ 12.762,59															
2.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.253,00	R\$ 21.301,00																
2.2.1. Higienização dos veículos	R\$ 1.253,00	R\$ 21.301,00																
2.2.2.																		
2.2.2. OUTRAS DESPESAS																		
2.2.2.1																		
2.2.2.2																		
2.3 IMOBILIZADO																		
2.3.1.																		
2.3.2.																		
Total Final	R\$ 77.990,04	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 78.190,09	R\$ 78.190,09	R\$ 77.352,65	R\$ 77.378,25	R\$ 78.240,81	R\$ 82.714,16	R\$ 1.358.301,44						

ANEXO VI

Equipe contratada

DESPESAS																				
Operacionais																				
RESSOAL	R\$ 64.507,87	R\$ 68.981,22	R\$ 1.127.947,24																	
Salário	R\$ 33.440,51	R\$ 568.488,67																		
INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 9.957,84	R\$ 169.283,28																		
PIS	R\$ 334,41	R\$ 5.684,97																		
Seguros e Acidentes do Trabalho	R\$ 0,00																			
Férias	R\$ 928,90	R\$ 15.791,30																		
13º salário	R\$ 2.786,71	R\$ 47.374,07																		
FGTS 8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 2.972,49	R\$ 50.532,33																		
Dissídio Coletivo (salário + encargos)	R\$ 0,00	R\$ 4.033,67	R\$ 28.235,69																	
Indenizações	R\$ 4.050,01	R\$ 4.489,69	R\$ 71.927,93																	
Vale alimentação	R\$ 2.172,00	R\$ 36.924,00																		
Vale refeição	R\$ 6.600,00	R\$ 112.200,00																		
Vale transporte	R\$ 1.265,00	R\$ 21.505,00																		

Memória de cálculo dos salários dos profissionais contratados

Cargos	Salário Bruto (março 2022)
1 Assistente Social	R\$ 3.300,00
2 Assistente Social	R\$ 3.300,00
3 Assistente Administrativo	R\$ 2.206,60
4 Motorista 1	R\$ 2.778,88
5 Motorista 2	R\$ 2.778,88
6 Motorista 3	R\$ 2.778,88
7 Motorista 4	R\$ 2.778,88
8 Motorista 5	R\$ 2.778,88
9 Motorista 6	R\$ 2.778,88
10 Motorista 7	R\$ 2.778,88
11 Orientadora Socioeducativa Pleno (Psicopedagoga)	R\$ 2.327,60
12 Orientadora Socioeducativa Senior	R\$ 2.854,15
Subtotal	R\$ 33.440,51

ANEXO X

Grade de atividades

Legenda para o Planejamento das Atividades:

- (1) Relacionar a atividade que será realizada: ex: saída externa, reuniões, palestras, oficinas, etc;
- (2) Temas a serem trabalhados; local a ser visitado;
- (3) Descrever o mês previsto;
- (4) Informar as ofertas que são trabalhadas nesta atividade apresentadas na caracterização do serviço;
- (5) Informar as ofertas que são trabalhadas nesta atividade apresentadas na caracterização do serviço;
- (6) Descrever os resultados esperados com a realização da atividade

A- Atividades com os usuários:	
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - ACOLHIMENTO E RECEPÇÃO
Informações da Atividade (2)	O acolhimento e a recepção dos atendidos que chegam na AHPAS é realizado pela Assistente Social. Os novos atendidos e seus familiares são informados sobre os horários e regras, bem como sobre os procedimentos gerais da AHPAS. Posteriormente são encaminhados para departamento de logística e Educação em Movimento - que apresentará os demais serviços da AHPAS, para início do acompanhamento.
Período de Realização (3)	Atividade diária conforme demanda.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acolhida, recepção, escuta e estudo social dos atendidos e familiares para a construção e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA).
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Instrução quanto à organização, regras e responsabilidade pelo cuidado com o espaço físico; incentivo aos hábitos de higiene, cuidados pessoais, saúde e estímulo à participação nas ações do cotidiano da AHPAS
Resultado das atividades (6)	Ter acesso a ambiente acolhedor, garantia da sua privacidade, integridade.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - CONSTRUÇÃO DO PIA

Informações da Atividade (2)	Construção do PIA (Plano Individual de Atendimento) - À partir da entrevista de acolhimento, inicia-se um acompanhamento individual e contínuo. Esse processo ocorre à partir do encaminhamento do Hospital e ou da convocação feita pelo Técnico de referência. O atendimento individual contempla a escuta, orientação e encaminhamento para os serviços públicos de saúde, educação, documentação, assistência social e jurídica, esporte, cultura e lazer, bem como para o mercado de trabalho e demais demandas pertinentes.
Período de Realização (3)	Atividade diária conforme demanda.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acompanhamento contínuo do desenvolvimento psicossocial do convivente. Resgate dos objetivos estabelecidos no momento da entrevista. Elucidação de questões referentes à providência de documentos e aos encaminhamentos para os serviços da Rede Socioassistencial e de Saúde. Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Desenvolvimento de atividades que promovam a prática da cidadania através do acesso à rede pública e privada de serviços. Estímulo ao convívio social e à retomada, se for o caso, dos vínculos familiares e intrafamiliares; desenvolvimento de potencialidades que favoreçam a conquista da autonomia de suas atividades diárias.
Resultado das atividades (6)	Estimular o acolhido na busca de autonomia, desenvolvimento pessoal e social, respeitando sua identidade, integridade e história de vida.
Tipo de Atividade (1)	GRUPO - TARDE DE LAZER E CULTURA
Informações da Atividade (2)	Passeios escolhidos entre os atendidos e Equipe da AHPAS para entretenimento e lazer.
Período de Realização (3)	Mensalmente conforme demanda.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Oferta de momentos de lazer e entretenimento.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Incentivo ao convívio social e participação em atividades promotoras de cultura e lazer.
Resultado da atividade (6)	Promover momentos de alegria, e trabalhar a autoestima do atendido e de sua família;
Tipo de Atividade (1)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO - JOGOS E BRINCADEIRAS
Informações da Atividade (2)	Atividade contínua sem período determinado. Atividades em grupo promovidas pela Equipe de orientadoras socioeducativas, através do uso de jogos cooperativos, jogos de tabuleiro e brincadeiras que promovam a competição saudável, a cooperação, o estímulo das capacidades cognitivas e intelectuais e o lazer num momento difícil como é o tratamento oncológico.

A esperança está a caminho

Período de Realização (3)	Diariamente conforme demanda.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Mobilização para o exercício da cidadania, interação e desenvolvimento social.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Incentivo ao convívio social, ao desenvolvimento de aptidões, atividades lúdicas e da prática de recreação saudável.
Resultado da atividade (6)	Convivente mais sociável e com maior interação.
Tipo de Atividade (1)	COMEMORAÇÃO - ANIVERSARIANTES DO MÊS
Informações da Atividade (2)	Atividade coletiva que compreende a comemoração dos aniversários dos atendidos ocorridos durante o mês. O espaço é escolhido de acordo com o local disponível e mural com os nomes dos aniversariantes na sala do serviço social;
Período de Realização (3)	Sempre no dia do último aniversariante atendido do mês, contemplando todos aqueles que aniversariaram naquele mês.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Proporcionar um espaço que incentive a interação social. Promover um resgate dos recursos emocionais e da identidade individual através da simbologia contida na 'festa de aniversário'.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Estímulo à interação em grupo e ao desenvolvimento de competências e habilidades que propiciem a autonomia; sensibilização à comemoração de datas significativas.
Resultado da atividade (6)	Resgatar memórias e incentivar na reflexão de sonhos e desejos adormecidos.
Tipo de Atividade (1)	RENOVAÇÃO
Informações da Atividade (2)	A renovação dos atendidos acontece entre 9 e 12 meses, por meio de atendimento individual realizado pelo Técnico de Referência (Assistente Social) durante o qual se realiza uma escuta qualificada e são verificados pontos que necessitam de alguma intervenção e/ou encaminhamentos.
Período de Realização (3)	O Técnico convoca seus atendidos ou familiares referenciados pelo menos uma vez por semestre, no escritório ou na Visita Domiciliar.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acolhida, escuta, mobilização para o exercício da cidadania, encaminhamentos, construção e acompanhamento individual preconizado pelo PIA (Plano Individual de Atendimento).
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Incentivo ao comprometimento do atendido e seus familiares em buscar o serviço social para atendimento individual. Ferramenta de organização para acesso do a AHPAS e controle do acompanhamento daquela família.
Resultado da atividade (6)	Acompanhar e atualizar o PIA - Plano Individual de Atendimento.

Tipo de Atividade (1)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO - ASSEMBLEIA
Informações da Atividade (2)	Assembleia Geral - Explicação sobre as normas do atendimento da AHPAS e manutenção adequada do espaço; sugestão e votação de novos procedimentos e regras; abertura para discussão sobre demandas dos atendidos.
Período de Realização (3)	Semestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Proporcionar um diálogo sobre as experiências do convívio coletivo; oportunidade de avaliar e melhorar o serviço da AHPAS como um todo através das opiniões dos atendidos e familiares. Espaço de escuta coletiva.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Mobilização para o exercício da cidadania; estímulo à troca de experiências em uma perspectiva coletiva apurando o senso de autocuidado, bem como a noção de responsabilidade com o atendido.
Resultado da atividade (6)	Participação democrática dos atendidos e familiares nas tomadas de decisões, agendas e nas normas a serem estabelecidas pela AHPAS
Tipo de Atividade (1)	GRUPOS TEMÁTICOS - DATAS COMEMORATIVAS
Informações da Atividade (2)	Festas temáticas e atividades em grupo que envolvam todos os pacientes e familiares. Confecção de murais, decoração do espaço, apresentações preparadas pelos atendidos, exposição de filmes etc.
Período de Realização (3)	Durante todo o ano, a cada data comemorativa culturalmente relevante.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Ter acesso à troca de experiências e convívio coletivo que contemplem a promoção da cidadania através da informação e aprendizado.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Estímulo à comemoração de datas culturalmente significativas. Incentivo ao conhecimento diversificado sobre a relação entre cultura e cidadania. Vivência de festividades como momentos de lazer e construção de história de vida.
Resultado da atividade (6)	Estimular a participação do coletivo em ações que tornem sua vida mais harmoniosa, bem como o resgate de valores socioculturais.
Tipo de Atividade (1)	RODAS DE CONVERSA
Informações da Atividade (2)	Rodas de conversa em grupo para abordar temas diversos definidos pela Equipe em conjunto com os familiares.
Período de Realização (3)	Semestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Espaço de escuta coletiva que promova o levantamento de assuntos de interesse social e promova maior interação entre os familiares e equipe.

A esperança está a caminho

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Ofertar um espaço coletivo para discussão sobre temas socialmente relevantes e relacionados às questões de doenças oncológicas, especialmente que promovam o respeito às diferentes opiniões e estimulem o senso crítico.
Resultado da atividade (6)	Fomentar o respeito a diversidade social e cultural dos familiares.
Tipo de Atividade (1)	GRUPO: ARTESANATO E DECORAÇÃO
Informações da Atividade (2)	Atividades em Grupo que contemplem a confecção de cartazes, enfeites e itens diversos pelos atendidos com foco no desenvolvimento de novas habilidades, seja manuais, seja emocionais.
Período de Realização (3)	SEMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Espaço de interação coletiva que incentive a produção manual de itens decorativos para uso da AHPAS.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Promover a participação e o envolvimento dos atendidos na produção de itens para as festividades.
Resultado da atividade (6)	Propiciar momentos de interação, descontração e preparo da decoração para atividades festivas.
Tipo de Atividade (1)	GRUPO: FORTALECENDO MULHERES
Informações da Atividade (2)	Roda de conversa para levantamento de demandas trazidas pelas mães que frequentam o serviço
Período de Realização (3)	SEMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Escuta qualificada, orientações e encaminhamentos;
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Promover através da interação coletiva discussões e intervenções qualificadas que estimulem o resgate de sua autoestima e auto confiança, bem como orientações acerca dos direitos sociais e da mulher.
Resultado da atividade (6)	Fortalecer o convívio coletivo, o resgate da autoestima e da autonomia entre as mulheres.
Tipo de Atividade (1)	GRUPO: MUSICOTERAPIA
Informações da Atividade (2)	Atividade em grupo relacionada as práticas musicais que estimulem as expressões de sentimentos através dos instrumentos percussivos.

A esperança está a caminho

Período de Realização (3)	SEMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Desenvolver ações que contribuam com o processo de autoconhecimento, potencialidades e vocacionais. Fomentar e estimular a capacidade criativa, através do aperfeiçoamento das habilidades musicais.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Atividade em grupo que estimula a expressão dos sentimentos e pensamentos proporcionando o resgate do protagonismo e da autonomia.
Resultado da atividade (6)	Fortalecimento do resgate da autonomia.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO - PROCESSO DE DESLIGAMENTO.
Informações da Atividade (2)	Grupo que acompanha os conviventes em processo de evolução do tratamento oncológico, focando em sua autonomia.
Período de Realização (3)	Sempre que houver necessidade, o acompanhamento é constante
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Escuta; Construção e acompanhamento individual do PIA. Acompanhamento e monitoramento de encaminhamentos realizados e orientações grupais para a mobilização para exercício da cidadania. Incentivá-los na busca de sua autonomia, protagonismo e condições de bem-estar.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Desenvolvimento de atividades que estimulem os familiares na busca de sua autonomia. Ser acolhido em suas demandas e interesses em seu processo de evolução e ter acesso a experiências que proporcionem melhoras na qualidade de vida.
Resultado da atividade (6)	Resgate da autonomia, fortalecimento dos vínculos familiares e vida pós-tratamento.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO - GRUPO DE INTEGRAÇÃO
Informações da Atividade (2)	Grupo de Integração dos atendidos para diversas orientações como: trabalho, higiene e regras/normas da AHPAS.
Período de Realização (3)	BIMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acolhida e orientação sobre normas e regras, com o objetivo de conhecer os novos atendidos e suas necessidades para posteriores encaminhamentos. Esclarecer a importância do comparecimento nos atendimentos do Serviço Social para o seu acompanhamento.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Estimular a organização e participação do trabalho em grupo e outros aprendizados; incentivar ao desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia e sensibilização. Hábitos de higiene, cuidados pessoais e outros aprendizados.

A esperança está a caminho

Resultado da atividade (6)	Possibilitar a integração dos atendidos nos seus dia-a-dias e maior conscientização sobre a importância do trabalho da AHPAS.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO - GRUPO PROJETO DE VIDA.
Informações da Atividade (2)	Promover um espaço de discussão para/com os atendidos e familiares referentes os seus projetos e perspectivas de vida.
Período de Realização (3)	SEMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acompanhamento dos projetos de vida pelos participantes por meio de metodologia específica aplicada no grupo, concomitante com o PIA, como: elaboração de metas e ações a serem desenvolvidas durante o prazo acordado com os participantes; Acompanhamento e orientações grupais para a busca de seu objetivo de vida e autonomia; encaminhamentos para a rede conforme a demanda;
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Estimular o planejamento de vida em busca de seu protagonismo; condução de discussões que estimulem os conviventes na busca de sua autonomia, visando fortalecer e criar novas possibilidades de vida.
Resultado da atividade (6)	Colaborar com a construção de uma identidade referentes a planos e perspectivas de vida.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO EM GRUPO - PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO
Informações da Atividade (2)	Acompanhar coletivamente o progresso e/ou retrocesso do projeto de vida traçado pelo usuário, pensando na doença oncológica daquele atendido. Motivá-los em busca do resgate à autonomia, a importância do tratamento, através das trocas de experiência, orientações e encaminhamentos.
Período de Realização (3)	BIMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Acompanhar as metas e ações definidas no projeto de vida; Acompanhamento e orientações grupais de ações que auxiliem na busca de seu objetivo de vida e autonomia; encaminhamentos para a rede conforme a demanda;
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Incentivar o acesso e busca da rede socioassistencial entre outras, a fim de alcançarem as metas propostas no projeto de vida auxiliando na retomada da cidadania.
Resultado da atividade (6)	Possibilitar consciência de grupo, comparativo sobre os progressos e conquistas de cada atendido acolhido, através da percepção das dificuldades enfrentadas por outros atendidos.

B- Atividades com as famílias:

Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - CONTATO FAMILIAR
------------------------------	---

A esperança está a caminho

Informações da Atividade (2)	Contato com familiares e/ou pessoas próximas ao atendido, quando necessário ou solicitado.
Período de Realização (3)	O contato é realizado sempre que solicitado; em situações de emergência ou quando se faz necessária a comunicação com a família, por exemplo, em situações de agravamento da saúde do atendido.
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Manter contato com os familiares dos conviventes através de cartas, telefonemas, e-mails e redes sociais com o objetivo de estreitar os laços familiares (se assim o convivente desejar) e articular possível vínculos familiares, caso não existam.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Constante e permanente estímulo ao resgate dos vínculos familiares e intrafamiliares.
Resultado da atividade (6)	Resgate e fortalecimento de vínculos familiares, com vistas ao retorno e/ou convívio familiar.

C- Atividades nos territórios de atendimento:

Tipo de Atividade (1)	
TRABALHO SOCIAL - VISITA AOS RECURSOS NA ÁREA DA SAÚDE	
Informações da Atividade (2)	Visita aos recursos na área da saúde e Casas de Apoio. Interlocução com a Unidade Básica de Saúde da região. Participação nas campanhas de vacinação (gripe, entre outras) que são divulgadas. Ações eventuais com os hospitais na área de doenças oncológicas (palestras, orientações e encaminhamentos).
Período de Realização (3)	Semestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Conhecer o espaço físico, recursos e estreitar parcerias, a fim de oferecer para os atendidos e familiares encaminhamentos para tratamentos de saúde.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Garantir o acesso a rede de saúde através da intervenção da equipe de saúde para prevenção, tratamento e acompanhamento. Desenvolver futuras atividades socioeducativas com os conviventes atendidos e familiares hábitos de higiene, cuidados pessoais e outros aprendizados para ter ganhos referentes as condições de saúde e bem-estar.
Resultado da atividade (6)	Intensificar e ampliar as parcerias, orientação e prevenção de doenças, objetivando uma melhor resposta e encaminhamento adequado para a rede de saúde, fortalecimento na adesão dos atendidos e familiares aos encaminhamentos e tratamentos.

Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - VISITA AOS RECURSOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO
Informações da Atividade (2)	Visita aos recursos na área da Educação a fim de estabelecer parceria que beneficiem as pessoas com doenças oncológicas como uma oportunidade de quebrar paradigmas e preconceitos referentes a estas pessoas, bem como divulgar a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.
Período de Realização (3)	Semestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Conhecer o espaço físico e estreitar parceria, a fim de oferecer para aos atendidos oportunidades de reinserção na educação.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, ter acesso a área da educação e incentivar o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia, mobilizando o exercício da cidadania.
Resultado da atividade (6)	Manter e ampliar as parcerias com as instituições de ensino da região, com objetivo de oferecer diversas possibilidades educacionais e de compartilhamento de experiências entre a comunidade fortalecendo o resgate da cidadania.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - VISITA AOS RECURSOS NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Informações da Atividade (2)	Visita aos recursos na área de Assistência Social nos seguintes locais: INSS, CRAS, CREAS, NPJ, DEFENSORIA PÚBLICA, ETC. Vinculação com organizações locais e regionais da rede de indústria e comércio, instituições governamentais e não governamentais, através de contatos, visando articulação com o serviço com a finalidade de captação de recursos materiais/serviços que possam beneficiar e/ou implementar as ofertas institucionais.
Período de Realização (3)	Trimestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Conhecer o espaço físico e estreitar parcerias, a fim de oferecer para os atendidos, encaminhamentos para rede socioassistencial e para os serviços de outras políticas públicas. Encaminhamentos de pessoas com perfil para inserção em PTR ou BPC e buscar informações sobre os direitos do deficiente físico e seus familiares.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Suporte social e orientações das políticas públicas disponíveis na rede socioassistencial e como acessá-los, mobilizando o convivente em busca de seus direitos.
Resultado da atividade (6)	Oferecer aos atendidos os encaminhamentos para a rede socioassistencial para a inclusão de programa de transferência de renda, entre outras políticas públicas disponíveis. Qualificação das ofertas do Serviço através da complementação das novas ofertas institucionais.

Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - VISITA AOS RECURSOS NA ÁREA DE DOCUMENTOS
Informações da Atividade (2)	Visita aos seguintes locais: Poupa Tempo, CIC, Cartórios de Registro Civil, Junta Militar, Bancos, Cartório Eleitoral.
Período de Realização (3)	SEMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Conhecer o espaço físico e estreitar parcerias, a fim de encaminhar os atendidos e/ou familiares na solicitação e regularização dos seus documentos pessoais.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana e resgate de cidadania.
Resultado da atividade (6)	Manter parcerias com os órgãos públicos para a obtenção e regularização de documentos, objetivando a cidadania dos acolhidos.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - VISITA AOS RECURSOS NA ÁREA DE ESPORTE, CULTURA E LAZER
Informações da Atividade (2)	Visita aos recursos na área de esportes, cultura e lazer:
Período de Realização (3)	Semestral
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Conhecer o espaço físico e estreitar parcerias, a fim de incentivar os conviventes na participação das atividades de esporte, cultura, lazer e oficinas artesanais para futuros encaminhamentos na rede.
Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, ter acesso aos serviços das demais políticas públicas e incentivar o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia, mobilizando o exercício da cidadania.
Resultado da atividade (6)	Fortalecer parcerias, objetivando opções de esporte, cultura e lazer disponíveis e acessíveis atendidos e familiares.
Tipo de Atividade (1)	TRABALHO SOCIAL - BATE PAPO COM A COMUNIDADE SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER INFANTOJUVENIL
Informações da Atividade (2)	Roda de conversa com jovens em tratamento de câncer relatando sua experiência de ter câncer na adolescência para jovens em idade escolar. Normalmente esta atividade ocorre em colégios públicos das regiões as quais residem os atendidos da AHPAS.
Período de Realização (3)	BIMESTRAL
Relação com as ofertas do trabalho social (4)	Incentivar os jovens e seus pais sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, tendo em vista que se descoberto cedo as chances de cura são superiores a 70%.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo (5)	Incentivar os jovens em tratamento ao convívio social, bem como prover a comunidade de informações úteis sobre o câncer infantojuvenil.
Resultado da atividade (6)	Fortalecer os vínculos com a rede de apoio sociofamiliar, estreitar os laços com a comunidade através da relação com as escolas e ampliar informação às comunidades.

D - Atividades com os profissionais:

Tipo de Atividade (1)	ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO INDIVIDUAL E GRUPAL
Informações da Atividade (2)	Encontros sistemáticos entre Gerência e colaboradores.
Período de Realização (3)	Mensal
Resultados esperados (6)	Estabelecer uma interrelação pautada no diálogo, trazendo pontos fortes e pontos fracos, da equipe, visando a melhoria da sua atuação profissional em equipe e no atendimento das famílias.
Tipo de Atividade (1)	REUNIÃO PARA DISCUSSÃO EM GRUPO
Informações da Atividade (2)	Reunião com todos os funcionários envolvidos diretamente com as famílias, escuta, participação, opiniões e sugestões. Revisão de todo o processo da rotina estabelecida pelo Plano de Trabalho contemplado, normas da AHPAS, ocorrências entre funcionários e usuários, reflexão sobre os objetivos do serviço suas implicações, melhorias a serem implantadas e encaminhamentos.
Período de Realização (3)	BIMESTRAL
Resultados esperados (6)	Integração entre as equipes das áreas distintas de atuação para a melhoria na comunicação e convivência no ambiente de trabalho. Refletir sobre a postura profissional adequada ao nosso segmento. Estimular a prática do bom senso nas situações adversas do cotidiano. Incentivar o colaborador na busca de autoconhecimento para a melhoria da sua atuação pessoal e profissional.
Tipo de Atividade (1)	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - INDIVIDUAL E/OU EM EQUIPE
Informações da Atividade (2)	Intervenção pontual no momento de uma ocorrência que venha gerar algum tipo de conflito
Período de Realização (3)	Permanente

A esperança está a caminho

Resultados esperados (6)	Gerir a qualidade na comunicação entre as partes envolvidas a fim de privilegiar a resolução do problema em questão. Construção de soluções viáveis estimulando o diálogo para chegar a um consenso.
Tipo de Atividade (1)	COORDENAÇÃO DO PROJETO - SERVIÇO EXTERNO
Informações da Atividade (2)	Atuar em conjunto com o Serviço social das unidades de referência e atendimento a família
Período de Realização (3)	Conforme agendamento
Resultados esperados (6)	Desenvolvimento do Projeto social, garantido todos os direitos sociais das famílias;

Anexo XI Calendário das atividades

A equipe possui 4 profissionais, sendo 2 assistentes sociais e 2 orientadoras socioeducativas, sendo que uma delas é pedagoga com pós em psicopedagogia.

Devido a pandemia e a incerteza de como estará a imunidade dos atendidos, o cronograma de atividades foi adaptado para oficinas trimestrais e atividades temáticas neste período.

Cada trimestre do ano, a execução do planejamento resultará no mínimo 8 oficinas por mês, sendo 2 por semana, com duração mínima de 1 hora cada, para aproximadamente 6 crianças e/ou adolescente e 6 responsáveis em cada uma, eventualmente incluindo os irmãos, com os possíveis temas:

- Oficina (2 à 5 anos): Jogos e brincadeiras, Contação de Histórias
- Oficina (6 à 11 anos): Oficinas culturais e artísticas, Recicláveis e Sucata,
- Oficina Adolescentes (12 à 14 anos): Oficinas culturais e artísticas Autocuidado, Saúde emocional, Diversidade, Inclusão, Habilidades socioemocionais
- Oficina Adolescentes (15 à 18 anos): Oficinas culturais e artísticas Orientação Vocacional, Saúde e Prevenção, Atividades de informática; Diversidade, Inclusão, Autocuidado, Habilidades socioemocionais
- Oficina Cuidadores: Luto, Cuidando do cuidador, Saúde e Prevenção

Mensalmente acontecem, além das oficinas, outras atividades socioeducativas que envolvem os atendidos da AHPAS:

- Atividades dos aniversariantes do mês
- Bate papo nas escolas;
- Rodas de conversas com atendidos

<p>1º Módulo (Meses 1, 2 e 3 da execução do projeto)</p>	<p>Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período</p> <p>Atividades de incentivo a permanência na escola</p> <p>Atividades dos aniversariantes do mês</p> <p>Luta contra o Câncer Infantil</p> <p>Saúde e Nutrição</p> <p>Saúde Bucal</p>
<p>2º Módulo (Meses 4, 5, 6 da execução do projeto)</p>	<p>Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período</p> <p>Atividades de incentivo a permanência na escola</p> <p>Atividades dos aniversariantes do mês</p> <p>Preconceitos e Consciência</p> <p>Diversidade e Cultura da Inclusão</p>
<p>3º Módulo (Meses 7, 8 e 9 da execução do projeto)</p>	<p>Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período</p> <p>Atividades de incentivo a permanência na escola</p> <p>Atividades dos aniversariantes do mês</p> <p>Cultura e família</p> <p>Comunicação não-violenta</p>

A esperança está a caminho	Prevenção ao suicídio
4º Módulo (Meses 10, 11 e 12 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período Atividades de incentivo a permanência na escola Atividades dos aniversariantes do mês Segurança no trânsito Autocuidado e cuidado com o coletivo
5º Módulo (Meses 13, 14 e 15 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período Atividades de incentivo a permanência na escola Atividades dos aniversariantes do mês Saúde e Qualidade de vida Sustentabilidade
6º Módulo (Meses 16 e 17)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período Atividades de incentivo a permanência na escola Atividades dos aniversariantes do mês Cultura brasileira Projeto de vida

É importante ressaltar que a programação pode sofrer alteração conforme surgimento de demandas apresentadas pelo público atendido ou pelo avanço da pandemia.

Principais atividades do Serviço Social

As atividades constatadas abaixo, estarão sob supervisão das assistentes sociais e poderão sofrer alteração conforme surgimento de novas demandas.

- Atendimento individual
- Coordenação de grupos temáticos
- Visita domiciliar
- Articulação com a rede
- Indicadores
- Reunião Técnica (com equipe socioeducativa)
- Capacitação de motoristas: rotinas



Imagem com atendidos em uma atividade externa.

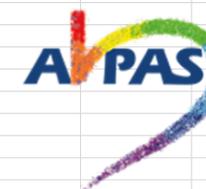
Agradecemos a atenção, o carinho e o respeito de todos.

Contas	Previsão												Total ANO 1	
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12		
2 DESPESAS														
2.1 Operacionais														
2.1.1. PESSOAL	R\$ 64.507,87	R\$ 68.981,22	R\$ 68.981,22	R\$ 781.941,14										
2.1.1.1. Salário	R\$ 33.440,51	R\$ 401.286,12												
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, férias e 13°	R\$ 9.957,84	R\$ 119.494,08												
2.1.1.3. PIS	R\$ 334,41	R\$ 4.012,92												
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho	R\$ 0,00	R\$ 0,00												
2.1.1.5. Férias	R\$ 928,90	R\$ 11.146,80												
2.1.1.6. 13º salário	R\$ 2.786,71	R\$ 33.440,52												
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13°	R\$ 2.972,49	R\$ 35.669,88												
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)	R\$ 0,00	R\$ 4.033,67	R\$ 4.033,67	R\$ 8.067,34										
2.1.1.9. Indenizações	R\$ 4.050,01	R\$ 4.489,69	R\$ 4.489,69	R\$ 49.479,48										
2.1.1.10. Vale alimentação	R\$ 2.172,00	R\$ 26.064,00												
2.1.1.11. Vale refeição	R\$ 6.600,00	R\$ 79.200,00												
2.1.1.12. Vale transporte	R\$ 1.265,00	R\$ 15.180,00												
2.1.2. MATERIAIS	R\$ 5.957,33	R\$ 71.488,51												
2.1.2.1. Alimentos	R\$ 4.462,60	R\$ 53.551,20												
2.1.2.2. Material de escritório	R\$ 289,60	R\$ 289,65	R\$ 3.475,75											
2.1.2.3. Materiais para higienização das salas	R\$ 293,00	R\$ 3.516,00												
2.1.2.4. Materiais para prevenção dos atendidos (COVID-19)	R\$ 540,60	R\$ 6.487,20												
2.1.2.6. Material pedagógico	R\$ 371,53	R\$ 4.458,36												
2.1.3. ADMINISTRATIVAS: destinado ao uso do Projeto	R\$ 6.271,84	R\$ 6.471,84	R\$ 6.471,84	R\$ 6.471,84	R\$ 5.634,40	R\$ 5.660,00	R\$ 5.622,56	R\$ 5.622,56	R\$ 5.622,56	R\$ 75.164,97				
2.1.3.1. Energia Elétrica: Salas 16 e 17	R\$ 301,33	R\$ 3.615,96												
2.1.3.2. Telefone e Internet salas 16 e 17	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00												
2.1.3.3. Telefones da logística	R\$ 1.400,00	R\$ 1.425,60	R\$ 1.425,60	R\$ 1.425,60	R\$ 1.425,60	R\$ 16.902,40								
2.1.3.4. Aluguéis: Sala 16 e 17	R\$ 2.000,00	R\$ 2.200,00	R\$ 25.400,00											
2.1.3.5. Condomínio	R\$ 1.533,07	R\$ 18.396,84												
2.1.3.6. IPTU	R\$ 837,44			R\$ 862,56	R\$ 862,56	R\$ 862,56	R\$ 8.449,77							
2.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.253,00	R\$ 15.036,00												
2.2.1. Higienização dos veículos	R\$ 1.253,00	R\$ 15.036,00												
2.2.2.														
2.2.2. OUTRAS DESPESAS														R\$ 0,00
2.2.2.1.														
2.2.2.2.														
2.3 IMOBILIZADO														R\$ 0,00
2.3.1.														
2.3.2.														
Total Final	R\$ 77.990,04	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 77.990,09	R\$ 78.190,09	R\$ 78.190,09	R\$ 78.190,09	R\$ 77.352,65	R\$ 77.378,25	R\$ 78.240,82	R\$ 82.714,16	R\$ 82.714,16	R\$ 944.730,62

Contas	Previsão	mai.-2023	jun.-2023	jul.-2023	ago.-2023	set.-2023	Total Ano 2
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5		
2 DESPESAS							
2.1 Operacionais							
2.1.1. PESSOAL	R\$ 68.981,22	R\$ 344.906,10					
2.1.1.1. Salário	R\$ 33.440,51	R\$ 167.202,55					
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 9.957,84	R\$ 49.789,20					
2.1.1.3. PIS	R\$ 334,41	R\$ 1.672,05					
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho	R\$ 0,00						
2.1.1.5. Férias	R\$ 928,90	R\$ 4.644,50					
2.1.1.6. 13º salário	R\$ 2.786,71	R\$ 13.933,55					
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º	R\$ 2.972,49	R\$ 14.862,45					
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)	R\$ 4.033,67	R\$ 20.168,35					
2.1.1.9. Indenizações	R\$ 4.489,69	R\$ 22.448,45					
2.1.1.10. Vale alimentação	R\$ 2.172,00	R\$ 10.860,00					
2.1.1.11. Vale refeição	R\$ 6.600,00	R\$ 33.000,00					
2.1.1.12. Vale transporte	R\$ 1.265,00	R\$ 6.325,00					
2.1.2. MATERIAIS	R\$ 5.957,38	R\$ 29.786,90					
2.1.2.1. Alimentos	R\$ 4.462,60	R\$ 22.313,00					
2.1.2.2. Material de escritório	R\$ 289,65	R\$ 1.448,25					
2.1.2.3. Materiais para higienização das salas	R\$ 293,00	R\$ 1.465,00					
2.1.2.4. Materiais para prevenção dos atendidos (COVID-19)	R\$ 540,60	R\$ 2.703,00					
2.1.2.6. Material pedagógico	R\$ 371,53	R\$ 1.857,65					
2.1.3. ADMINISTRATIVAS: destinado ao uso do Projeto	R\$ 6.522,56	R\$ 32.612,82					
2.1.3.1. Energia Elétrica: Salas 16 e 17	R\$ 301,33	R\$ 1.506,65					
2.1.3.2. Telefone e Internet salas 16 e 17	R\$ 200,00	R\$ 1.000,00					
2.1.3.3. Telefones da logística	R\$ 1.425,60	R\$ 7.128,00					
2.1.3.4. Aluguéis: Sala 16 e 17	R\$ 2.200,00	R\$ 11.000,00					
2.1.3.5. Condomínio	R\$ 1.533,07	R\$ 7.665,35					
2.1.3.6. IPTU	R\$ 862,56	R\$ 4.312,82					
2.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 1.253,00	R\$ 6.265,00					
2.2.1. Higienização dos veículos	R\$ 1.253,00	R\$ 6.265,00					
2.2.2.							
2.2.2. OUTRAS DESPESAS							R\$ 0,00
2.2.2.1.							
2.2.2.2.							
2.3 IMOBILIZADO							R\$ 0,00
2.3.1.							
2.3.2.							
Total Final	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17		Total
	R\$ 82.714,17	R\$ 82.714,17	R\$ 82.714,16	R\$ 82.714,16	R\$ 82.714,16		R\$ 413.570,82

INSTITUTO
Heleninha

A esperança está a caminho



Contas	Previsão	Subtotal	Subtotal	Total Projeto
		ANO 1	Ano 2	17 meses
2 DESPESAS				R\$ 1.358.301,44
2.1 Operacionais				
2.1.1. PESSOAL		R\$ 783.041,14	R\$ 344.906,10	R\$ 1.127.947,24
2.1.1.1. Salário		R\$ 401.286,12	R\$ 167.202,55	R\$ 568.488,67
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, férias e 13º		R\$ 119.494,08	R\$ 49.789,20	R\$ 169.283,28
2.1.1.3. PIS		R\$ 4.012,92	R\$ 1.672,05	R\$ 5.684,97
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1.1.5. Férias		R\$ 11.146,80	R\$ 4.644,50	R\$ 15.791,30
2.1.1.6. 13º salário		R\$ 33.440,52	R\$ 13.933,55	R\$ 47.374,07
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º		R\$ 35.669,88	R\$ 14.862,45	R\$ 50.532,33
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)		R\$ 8.067,34	R\$ 20.168,35	R\$ 28.235,69
2.1.1.9. Indenizações		R\$ 49.479,48	R\$ 22.448,45	R\$ 71.927,93
2.1.1.10. Vale alimentação		R\$ 26.064,00	R\$ 10.860,00	R\$ 36.924,00
2.1.1.11. Vale refeição		R\$ 79.200,00	R\$ 33.000,00	R\$ 112.200,00
2.1.1.12. Vale transporte		R\$ 15.180,00	R\$ 6.325,00	R\$ 21.505,00
2.1.2. MATERIAIS		R\$ 71.488,51	R\$ 29.786,90	R\$ 101.275,41
2.1.2.1. Alimentos		R\$ 53.551,20	R\$ 22.313,00	R\$ 75.864,20
2.1.2.2. Material de escritório		R\$ 3.475,75	R\$ 1.448,25	R\$ 4.924,00
2.1.2.3. Materiais para higienização das salas		R\$ 3.516,00	R\$ 1.465,00	R\$ 4.981,00
2.1.2.4. Materiais para prevenção dos atendidos (COVID-19)		R\$ 6.487,20	R\$ 2.703,00	R\$ 9.190,20
2.1.2.6. Material pedagógico		R\$ 4.458,36	R\$ 1.857,65	R\$ 6.316,01
2.1.3. ADMINISTRATIVAS: destinado ao uso do Projeto		R\$ 75.164,97	R\$ 32.612,82	R\$ 107.777,79
2.1.3.1. Energia Elétrica: Salas 16 e 17		R\$ 3.615,96	R\$ 1.506,65	R\$ 5.122,61
2.1.3.2. Telefone e Internet salas 16 e 17		R\$ 2.400,00	R\$ 1.000,00	R\$ 3.400,00
2.1.3.3. Telefones da logística		R\$ 16.902,40	R\$ 7.128,00	R\$ 24.030,40
2.1.3.4. Aluguéis: Sala 16 e 17		R\$ 25.400,00	R\$ 11.000,00	R\$ 36.400,00
2.1.3.5. Condomínio		R\$ 18.396,84	R\$ 7.665,35	R\$ 26.062,19
2.1.3.6. IPTU		R\$ 8.449,77	R\$ 4.312,82	R\$ 12.762,59
2.2. SERVIÇOS DE TERCEIROS		R\$ 15.036,00	R\$ 6.265,00	R\$ 21.301,00
2.2.1. Higienização dos veículos		R\$ 15.036,00	R\$ 6.265,00	R\$ 21.301,00
2.2.2.				
2.2.2. OUTRAS DESPESAS		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.2.2.1.				
2.2.2.2.				
2.3 IMOBILIZADO		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3.1.				
2.3.2.				
Total Final		R\$ 944.730,62	R\$ 413.570,82	R\$ 1.358.301,44

Orçamento total: resumo consolidado - Edital do FUMCAD 2019

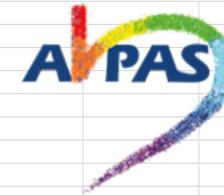
SEI 6074.2019/0002508-6 | AHPAS | Projeto adequado: ACESSO AO TRATAMENTO, QUALIDADE DE VIDA E PROTEÇÃO BÁSICA À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Contas	Previsão	mai.-2022	jun.-2022	jul.-2022	ago.-2022	set.-2022	out.-2022	nov.-2022	dez.-2022	jan.-2023	fev.-2023	mar.-2023	abr.-2023	Total
2 DESPESAS		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	ANO 1
2.1 Operacionais														
2.1.1. PESSOAL		R\$ 64.507,87	R\$ 68.981,22	R\$ 68.981,22	R\$ 783.641,14									
2.1.1.1. Salário		R\$ 33.440,51	R\$ 401.286,12											
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, fer		R\$ 9.957,84	R\$ 119.494,08											
2.1.1.3. PIS		R\$ 334,41	R\$ 4.012,92											
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho		R\$ 0,00												
2.1.1.5. Férias		R\$ 928,90	R\$ 11.146,80											
2.1.1.6. 13º salário		R\$ 2.786,71	R\$ 33.440,52											
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º		R\$ 2.972,49	R\$ 35.669,88											
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)		R\$ 0,00	R\$ 4.033,67	R\$ 4.033,67	R\$ 8.067,34									
2.1.1.9. Indenizações		R\$ 4.050,01	R\$ 4.489,69	R\$ 4.489,69	R\$ 49.479,48									
2.1.1.10. Vale alimentação		R\$ 2.172,00	R\$ 26.064,00											
2.1.1.11. Vale refeição		R\$ 6.600,00	R\$ 79.200,00											
2.1.1.12. Vale transporte		R\$ 1.265,00	R\$ 15.180,00											

Cargos	Salário Bruto (março 2022)
1 Assistente Social	R\$ 3.300,00
2 Assistente Social	R\$ 3.300,00
3 Assistente Administrativo	R\$ 2.206,60
4 Motorista 1	R\$ 2.778,88
5 Motorista 2	R\$ 2.778,88
6 Motorista 3	R\$ 2.778,88
7 Motorista 4	R\$ 2.778,88
8 Motorista 5	R\$ 2.778,88
9 Motorista 6	R\$ 2.778,88
10 Motorista 7	R\$ 2.778,88
11 Orientadora Socioeducativa Pleno (Psicopedagoga)	R\$ 2.327,60
12 Orientadora Socioeducativa Senior	R\$ 2.854,15
Subtotal	R\$ 33.440,51

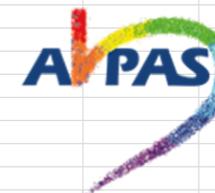
Memória de Cálculo ANO 1 - Edital do FUMCAD 2019

SEI 6074.2019/0002508-6 | AHPAS | Projeto adequado: ACESSO AO TRATAMENTO, QUALIDADE DE VIDA E PROTEÇÃO BÁSICA À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER



Contas	Previsão	mai.-2023	jun.-2023	jul.-2023	ago.-2023	set.-2023	Total Ano 2
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	
2 DESPESAS							
2.1 Operacionais							
2.1.1. PESSOAL		R\$ 68.981,22	R\$ 344.908,10				
2.1.1.1. Salário		R\$ 33.440,51	R\$ 167.202,55				
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, fer		R\$ 9.957,84	R\$ 49.789,20				
2.1.1.3. PIS		R\$ 334,41	R\$ 1.672,05				
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho		R\$ 0,00	R\$ 0,00				
2.1.1.5. Férias		R\$ 928,90	R\$ 4.644,50				
2.1.1.6. 13º salário		R\$ 2.786,71	R\$ 13.933,55				
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º		R\$ 2.972,49	R\$ 14.862,45				
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)		R\$ 4.033,67	R\$ 20.168,35				
2.1.1.9. Indenizações		R\$ 4.489,69	R\$ 22.448,45				
2.1.1.10. Vale alimentação		R\$ 2.172,00	R\$ 10.860,00				
2.1.1.11. Vale refeição		R\$ 6.600,00	R\$ 33.000,00				
2.1.1.12. Vale transporte		R\$ 1.265,00	R\$ 6.325,00				

Cargos	Salário Bruto (março 2022)
1 Assistente Social	R\$ 3.300,00
2 Assistente Social	R\$ 3.300,00
3 Assistente Administrativo	R\$ 2.206,60
4 Motorista 1	R\$ 2.778,88
5 Motorista 2	R\$ 2.778,88
6 Motorista 3	R\$ 2.778,88
7 Motorista 4	R\$ 2.778,88
8 Motorista 5	R\$ 2.778,88
9 Motorista 6	R\$ 2.778,88
10 Motorista 7	R\$ 2.778,88
11 Orientadora Socioeducativa Pleno (Psicopedagoga)	R\$ 2.327,60
12 Orientadora Socioeducativa Senior	R\$ 2.854,15
Subtotal	R\$ 33.440,51



Contas	Previsão	Subtotal		Total Projeto 17 meses
		ANO 1	Ano 2	
2 DESPESAS				R\$ 1.127.947,00
2.1 Operacionais				
2.1.1. PESSOAL		R\$ 783.041,14	R\$ 344.906,10	R\$ 1.127.947,24
2.1.1.1. Salário		R\$ 401.286,12	R\$ 167.202,55	R\$ 568.488,67
2.1.1.2. INSS e terceiros = 26,8% sobre salários, fer		R\$ 119.494,08	R\$ 49.789,20	R\$ 169.283,28
2.1.1.3. PIS		R\$ 4.012,92	R\$ 1.672,05	R\$ 5.684,97
2.1.1.4. Seguros e Acidentes do Trabalho		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.1.1.5. Férias		R\$ 11.146,80	R\$ 4.644,50	R\$ 15.791,30
2.1.1.6. 13º salário		R\$ 33.440,52	R\$ 13.933,55	R\$ 47.374,07
2.1.1.7. FGTS 8% sobre salários, férias e 13º		R\$ 35.669,88	R\$ 14.862,45	R\$ 50.532,33
2.1.1.8. Dissídio Coletivo (salário + encargos)		R\$ 8.067,34	R\$ 20.168,35	R\$ 28.235,69
2.1.1.9. Indenizações		R\$ 49.479,48	R\$ 22.448,45	R\$ 71.927,93
2.1.1.10. Vale alimentação		R\$ 26.064,00	R\$ 10.860,00	R\$ 36.924,00
2.1.1.11. Vale refeição		R\$ 79.200,00	R\$ 33.000,00	R\$ 112.200,00
2.1.1.12. Vale transporte		R\$ 15.180,00	R\$ 6.325,00	R\$ 21.505,00

Cargos	Salário Bruto (março 2022)
1 Assistente Social	R\$ 3.300,00
2 Assistente Social	R\$ 3.300,00
3 Assistente Administrativo	R\$ 2.206,60
4 Motorista 1	R\$ 2.778,88
5 Motorista 2	R\$ 2.778,88
6 Motorista 3	R\$ 2.778,88
7 Motorista 4	R\$ 2.778,88
8 Motorista 5	R\$ 2.778,88
9 Motorista 6	R\$ 2.778,88
10 Motorista 7	R\$ 2.778,88
11 Orientadora Socioeducativa Pleno (Psicopedagoga)	R\$ 2.327,60
12 Orientadora Socioeducativa Senior	R\$ 2.854,15
Subtotal	R\$ 33.440,51